

JORNAL REGIONALISTA DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

Redacção e Publicidade: Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.ª-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

Mais de 2,6 milhões de estrangeiros visitaram Portugal em 4 meses

Nos primeiros quatro meses de 1986 entraram em Portugal mais de 2,6 milhões de estrangeiros, o que em relação a igual período de 1985 representou um acréscimo de 7,7 por cento, soube-se ontem junto da Direcção-Geral de Turismo.

No entanto, o facto de a Páscoa ter calhado este ano em Março, fez de Abril um mês «pobre» quanto ao número de entradas: assim, no mês em análise entraram em Portugal 825 mil e 265 estrangeiros, menos 7,3 por cento do que em Abril de 1985.

Em Abril de 1986, entraram em Portugal 629.458 espanhóis (menos 23,3 por cento do que em igual mês de 1985), 67.723 britânicos (mais 20 por cento), 24.921 alemães federais (mais 8,3 por cento) e 20.646 franceses (menos 2,8 por

(Cont. na última página)



MIAMI — As candidatas ao título de Miss EUA dançando durante a 1.ª aparição do concurso, cuja vencedora receberá a bonita soma de 175.000 dólares e outros prémios.

Governo tem mais um secretário de Estado

O Governo de Cavaco Silva tem mais um secretário de Estado não anteriormente anunciado, soube-se de fonte oficial.

Trata-se de Arlindo Marques Cunha que vai ocupar a nova Secretaria de Estado do Desenvolvimento Agrário.

A posse está marcada para hoje, quinta-feira. Com Arlindo Marques Cunha tomam ainda posse Silveira Godinho (adjunto do ministro da Defesa), Manuel Carvalho Fernandes (Tesouro) e António Batista Pereira (adjunto da ministra da Saúde).

A REGIÃO DE AVEIRO FOI EXCLUÍDA DE SUBSÍDIOS DO F.E.O.G.A.

Ler na página 4

NO ANO PASSADO Mais de 13 mil condutores com excesso de álcool

Dos 61.283 condutores fiscalizados em território nacional em 1985, mais de 13 mil foram detectados com taxa de álcool no sangue superior ao máximo legal autorizado de 0,50 gramas por litro — foi ontem anunciado.

O gabinete do Ano Europeu de Segurança Rodoviária acrescenta que entre os 13.960 condutores infractores, 9.692 apresentavam uma taxa superior ou igual a 0,90 gramas por litro.

A percentagem de condutores profissionais detectados a conduzir sob a influência de álcool foi inferior à dos condutores não

profissionais, sendo de 16 por cento contra 24 por cento.

O período do dia com maior frequência de condutores infractores situou-se no intervalo das 00h00 às 06h00, seguido do período das 18h00 às 24h00.

De 1983 a 1985 foram fiscalizados 111.410 condutores, dos quais 27.290 eram infractores.

Registou-se um acréscimo significativo da fiscalização nos dois últimos anos, detectando-se uma tendência para a estabilização dos condutores infractores no valor percentual de 23 por cento, o que corresponde a cerca de 1 em cada 5 condutores fiscalizados.



NEPTUNE, N.J. — Os jovens quintuplos da família Joyce, nascidos há dois anos e 9 meses, comendo bolinhos em pleno centro médico onde nasceram e que agora visitaram.

(Telefoto Reuter/NP) - Diário de Aveiro -

José Martins e José Pandeirada venceram gincana de tractores do VIII Dia do Agricultor

Com a participação de 19 concorrentes, disputaram-se na passada terça-feira, integradas nas comemorações do VIII Dia do Agricultor, em Vagos, duas gincanas de tractores — Classe A (até 3.000 c.c.) e

Classe B (mais de 3.000 c.c.).

Na primeira prova classificaram-se: 1.º — José António Martins (Ferguson), com 217 pontos; 2.º — Evangelista Manuel S. Dias (Fiat), 224; 3.º

— Armando Carlos R. Martins (Fiat), 242; 4.º — António Manuel S. Rocha (Fiat), 367.

Na Classe B:

1.º — José Manuel Pandeirada (Fiat), com 188 pontos; 2.º — César António (Fiat), 198; 3.º — João Paulo R. Martins (Fiat), 209; 4.º — José Paulo Mónica Ribeiro (Fiat), 212; 5.º — Vítor Manuel Cipriano (Fiat) e Alcino Seixeiro Santos (Fiat), ambos com 213; 7.º — João Pedro Condeço Simões, 247.

Classificaram-se mais 8 concorrentes, e na Classe B há ainda a registar a participação de uma concorrente feminina, Maria Donzília Pequeno.

Os dois primeiros classificados da Classe A receberam taça e 7.000 escudos em material, e aos dois restantes classificados foram atribuídas taças. Na Classe B, o primeiro recebeu taça e alfaia agrícola «Galucho» no valor de 27 contos, ao segundo, taça e 10 contos de material, e ao terceiro, taça e 4 contos de material.

PELA P.S.P.

ESTIÇÃO FUNCIONOU MAIS UMA VEZ

Silvina Marques Laura Florinda, residente em Ilhavo, comunicou à PSP que na passada terça-feira, quando passava pelo viaduto da Forca, pelas 17h45, um indivíduo de motorizada, por meio de esticão lhe furtou um saco com 10.000 escudos e mercadoria no valor de 3.000\$00.

INSTALAÇÕES DA DGD ASSALTADAS

Na noite de 20 para 21 dois agentes da PSP trajados a civil surpreenderam dois jovens, Luis Pedro de Fi-

gueiredo Soares Arronja e António Manuel Ovideo Apóstolo Jacob, residentes em Aveiro, nas instalações da Direcção-Geral dos Desportos, junto ao pavilhão gimnodesportivo, na posse de um televisor, uma máquina de calcular, um rádio-leitor de cassetes e outros artigos avaliados em 80 contos.

Os larápios tentavam subtrair os referidos artigos em seu proveito. Estes foram no entanto recuperados pela PSP e entregues à entidade proprietária através do seu representante e os responsáveis capturados e presentes ao JIC de Aveiro.

O LEITOR TEM A PALAVRA

Práticas de bruxaria nos nossos dias

Numerosos são os casos de bruxaria que se praticam nos nossos dias. Imaginamos a reacção do leitor: «Não pode ser possível...». Também nos custou a acreditar na veracidade desta notícia, porém, depois de averiguarmos, ficámos a saber que, para além destas práticas são os seus adeptos numerosos, os quais as praticam frequentemente longe dos centros urbanos. A explicação que apresentamos para estas sessões de bruxaria são insuficientes pois vivendo na nossa era, ainda se encontram pessoas demasiado ignorantes ou demasiado assustadas para delas se afastarem, caindo nestes hábitos por diversas razões. É assombroso verificarmos que a bruxaria limita-se quase exclusivamente ao sexo feminino, não conseguindo estas viver tranquilas no seu dia-a-dia. São acusadas de deitar «mau olhar» ao filho do vizinho ou ao gado. Depois de termos vacilado entre ir ou não a uma destas sessões, resolvemos fazer-nos de fortes e para lá nos dirigimos havendo o factor medo aliado a um estado de ansiedade que jamais pensaríamos conhecer. Depois de tudo ter passado, pergunto-me se haverá alguém que nunca sentiu medo...

Conseguindo controlar os nervos que já faziam parte de nós, também o medo foi combatido, para dar lugar à curiosidade. Iniciou-se a sessão com um cântico onde mal se percebia a letra. Era grande a multidão. Os crentes rezaram, gritaram agitando os braços, para logo acenderem as velas colocadas no chão, junto ao rio onde foram molhadas várias peças de roupa, pertencentes a alguém que se ia «tratar», ao mesmo tempo que se voltava a rezar qualquer coisa imperceptível iam benzendo a pessoa em questão. Foram sacrificadas galinhas (ou galos?) pretos e o seu sangue atirado aos presentes que, ao que parece «deliciavam-se» com aquele espectáculo macabro. Foi queimado incenso por cima de brasas, tornando-se o ar irrespirável. A pessoa que necessitava desses cuidados foi depois mergulhada nas águas frias do rio. Mais rezas, mais cânticos, parecendo lamentações ou talvez o fosse mesmo. O vento soprava e as velas apagavam-se. De novo eram acesas para se voltarem a apagar, como se o vento estivesse a brincar com aquelas pessoas que, afinal eram seres humanos como qualquer um de nós, quem sabe, confundindo-se na rua no meio da multidão, onde se pode passar despercebido.

Em pleno século vinte acontecem cenas como aquela que presenciámos, custando a acreditar que as

praticam como se estivessemos em plena Idade Média, onde a superstição estava enraizada. Mas a bruxaria continua a existir apesar das zombarias dos mais evoluídos. Estas pessoas fogem dos chamados crédulos que, evidentemente, são em maior número. Claro que muitos de nós deixamo-nos influenciar pelos signos, se nos apercebermos que existe em revistas ou jornais que nos passe pelas mãos, não deixando de dar uma espreitadela pelo que vai ser a nossa vida. Geralmente, a reacção é a mesma: se diz bem, comenta-se alegremente; se, pelo contrário, diz mal, elas são o mais negativas possíveis. Depois, há a quiromancia, a cartomancia tendo esta última muitos adeptos, sempre esperançados em saber o que o futuro nos reserva. Há também o espiritismo, esse muito mais complexo e ao qual não nos podemos alongar, por não sermos possuidores de bases sólidas para podermos afirmar seja o que for a este respeito. Mas todos nós sabemos que em todos os negócios existem os mais sérios e os menos sérios e muito se tem visto (pelo menos em filmes) focarem-se cenas de falso espiritismo, tentando, com isto, lucrar monetariamente, criando ilusões em muita gente honesta que pensa com isso resolver problemas que não conseguem.

Depois de aguardarmos a altura certa para presenciarmos uma cena de espiritismo — o qual nos foi indicado — resolvemos ver como era para vos contar como foi.

De novo o medo, esse micróbio, assaltou-nos, pois ouvir um espírito «falar» deve ser algo impressionante. Foi-nos contado que seria impossível haver algum truque. Teimosos que somos, sempre dispostos a informar o leitor, para lá nos dirigimos. As batidas do coração eram rapidíssimas, mas o aspecto exterior aparentando a maço: calma deste mundo. No entanto, as portas foram-nos fechadas impedindo-nos de entrar naquela casa onde esperavamos desvendar os mistérios que nos iam levar até ao além. A situação tornou-se confusa sem nos ter deixado abalados, apenas indignados e com a curiosidade ainda mais aguçada. Quem poderia ter avisado a espírita que para lá nos dirigíamos?

A pergunta fica sem resposta. Por enquanto. Porque prometemos que daremos notícias a respeito deste assunto.

M.D.
Aveiro

«DIA DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO»

Realizam-se nos próximos dias 30 e 31 de Maio as comemorações do «Dia da Universidade de Aveiro», que têm o seguinte programa:

Dia 30 — «Dia Aberto» — das 10 às 19 horas os departamentos e serviços da Universidade encontram-se abertos à visita do público em geral, e no dia 31, pelas 11 horas, terá lugar a sessão académica, em que serão entregues diplomas aos graduados no ano lectivo de 1984/85, no anfiteatro do pavilhão III. Nesse mesmo dia, pelas 16 horas será inaugurado o Centro Integrado de Formação de Professores desta Universidade.

MINISTRO DO PLANO EM AVEIRO

Para tratar de assuntos relacionados com o Plano de Desenvolvimento Integrado do Baixo Vouga, o ministro do Plano e Administração do Território, Valente de Oliveira, está amanhã em Aveiro.

Aquele membro do Governo tem uma reunião de trabalho marcada para as 16 horas no Governo Civil.

LOTA

Na lota de Aveiro o barco de pesca de arrasto «Atrévodo» descarregou 1.910 kg de pescado num valor global de 367.740\$00.

O «Atla Mar», da pesca de Marrocos, acabou de descarregar tendo deixado mais 9.532 kg de peixe que rendeu 1.094.161\$00.

A pesca artesanal rendeu 219.999\$00 das motoras e a local 282.834\$00.

MOVIMENTO DO PORTO DE AVEIRO

Deram ontem entrada no porto de Aveiro os navios «Kestlavic», islandês com carga variada, o «Cassiopéia», alemão que entrou em lastro e ainda o «Emedeich», também alemão e em lastro.

Sairam os navios «Silmarim», alemão com carga de madeira, o panamiano «Pia Danielsun» com pasta de papel, e saiu o «Kestlavic» depois de descarregar.

Dia da Escola Secundária José Estêvão

No âmbito das comemorações do dia 25 de Maio «Dia da Escola Secundária José Estêvão» estão abertas ao público durante esta semana, diversas exposições temáticas, dentre as quais se realça uma exposição icono-bibliográfica sobre Mário Sacramento.

Nesta exposição podem ser apreciados diversos aspectos da vida de Mário Sacramento documentados por cartas, fotos, medalhas, pratos, recortes de jornais em que Mário Sacramento colaborou, e ainda de «A.Voz Académica» de que foi director e era o jornal do liceu.

Expostos ainda os vários livros que publicou, notando-se, no entanto uma lacuna: a ausência de trabalhos de Gaspar Albino que teve uma ligação estreita

ELEITOS VOGAIS PARA O EXECUTIVO DISTRITAL DO PS

Na sua primeira reunião, a Comissão de Federação saída do V Congresso de Aveiro do Partido Socialista elegeu os vogais para o executivo distrital, coordenado por Carlos Candal. O elenco agora eleito que reúne activistas de Aveiro, S. João da Madeira, Ilhavo, Albergaria-a-Velha, Espinho, Santa Maria da Feira, Mealhada e Vale de Cambra, tem a seguinte composição:

Agnelo Tavares, António Rocha Andrade, Fernando Mariano, Germano O. Santos, Hélder Castanheira, Hélder Filipe, José Barbosa Mota, José Carlos Bagão, Jorge Girão, Manuel Joaquim Pires dos Santos, Orlando Cruz, Raul Martins e Rosa Maria Albernaz.

O Executivo distribuiu funções pelos seguintes pelouros: secretaria, finanças, organização, estudos, formação e cultura, trabalho e sindicalismo, juventude, mulheres, autarquias e informação, formação e relações públicas.

V CARAVANA CICLISTA DO ORFEÃO DE ESGUEIRA

Realiza-se no próximo domingo, dia 25, a V Caravana Ciclista do Orfeão de Esgueira.

A concentração, que terá lugar no Largo do Cruzeiro, será às 8 horas. Para participar terá de ter idade compreendida entre os 6 e os 80 anos (mas se por acaso tiver mais e quiser participar também pode) e uma bicicleta e aparecer no Largo do Cruzeiro à hora marcada.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTE DE VIAÇÃO

Maria Graciete Vieira, de 43 anos, solteira, doméstica, residente em Aradas, recebeu tratamento no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítima de um acidente ocorrido na Av. Dr. Lourenço Peixinho, desta cidade, e depois de assistida pôde regressar à sua residência.

ACIDENTES DE TRABALHO

Deram entrada no Serviço de Urgências daquele Hospital, vítimas de acidentes de trabalho, podendo depois de assistidos regressar aos seus destinos, Licínio Mariano Jesus Tavares, de 19 anos, servente, residente em Unchadas-Mira; Maria Fernanda Paula Sequeira, de 26 anos, solteira, costureira, residente em S. João de Loure; António Jesus Marques, de 31 anos, casado, operário, residente em Solposto, e Gracindo Marques Simões, de 51 anos, casado, industrial, residente em Mourisca do Vouga-Águeda.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais, receberam tratamento no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro e depois de assistidos puderam regressar às suas residências, Paulo Jorge Vilarinho Almeida, de 4 anos, residente na Gafanha da Nazaré; António Tavares Dias, de 24 anos, pedreiro, residente em Nariz; Maria Arminda Martins Fernandes, de 29 anos, solteira, talhante, residente em Valongo-Águeda; Jorge Manuel Silva Pereira, de 17 anos, estudante, residente em Aradas; Arcanjo Simões Pandeirada, de 50 anos, casado, operário, residente em Lombeneão-Vagos, e Ilda Maria Santos Domingós, de 8 anos, residente em Canha-Águeda.

QUEDAS

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de quedas, tendo depois de sido tratados regressado às suas residências, Ilda Jesus Ferreira Caetano, de 50 anos, casada, doméstica, residente em Ponte de Vagos; Octávio Gilberto Mendes Teixeira, de 34 anos, casado, metalúrgico, residente em Santiago-Aveiro; Anabela Rosa M. Grilo, de 15 anos, rural, residente na Gafanha da Boa Hora e, tendo ficado internada naquele centro hospitalar, Rosa Oliveira Marcelino Lopes, de 39 anos, viúva, funcionária pública, residente nesta cidade.

NECROLOGIA

FRANCISCO PEREIRA — Faleceu no Hospital de Aveiro, na passada segunda-feira Francisco Pereira, de 68 anos, 1.º sargento na reserva, natural de Águeda e residente em Ilhavo. O extinto era casado com Adozinda Marques Moreira. O funeral realizou-se ontem da casa mortuária da Igreja Matriz de Ilhavo para o cemitério local.

com Mário Sacramento, tanto mais que foram da autoria deste as capas da quase totalidade dos livros daquele ilustre aveirense.

Amanhã e sábado realizam-se diversas actividades dirigidas aos estudantes e professores, que culminam num sarau, a partir das 15.30 horas de sábado, no decurso do qual serão entregues os prémios «Literário José Estêvão» e de artes plásticas, contando-se com a presença de representantes dos patrocinadores dos prémios, Governo Civil, Câmara Municipal e ADEAV.

Departamento de Electrónica e Telecomunicações UNIVERSIDADE DE AVEIRO ELECTRÓNICA — PME'S

O Departamento de Electrónica da Universidade de Aveiro leva a efeito, com o apoio do Fundo Social Europeu e do Ministério do Trabalho, um Curso de Electrónica destinado a trabalhadores de pequenas e médias empresas.

A frequência do Curso levará eventualmente a possibilidade do exercício das funções de

— Técnico de Conservação e Manutenção Electrónica

— Técnico Montador de Electrónica

CONDIÇÕES DE FREQUÊNCIA: nono ano de escolaridade ou equivalente.

DURAÇÃO: 120 horas (12 semanas a 10 horas/sem) componente.

PRÁTICA: cerca de 2/3.

DATA DE INÍCIO: 16 de Junho de 1986.

MONITORES: docentes do Departamento de Electrónica da Universidade de Aveiro.

HORÁRIO: pós-laboral (a partir das 17 horas).

Serão custeadas as despesas de alojamento e alimentação durante o período de duração dos cursos, aos participantes deslocados da sua área de residência.

Inscrições e/ou informações complementares até 6 de Junho de 1986 para:

DEPARTAMENTO DE ELECTRÓNICA Universidade de Aveiro

AVEIRO

Telefone (034) 265 11

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 280

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Armenio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.ª — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra, Telefones 33312 e 35265 Telex 52154

GENTE DA NOSSA TERRA

Casimiro Marques, delegado de vendas, homem da nossa terra, foi a pessoa abordada desta vez por gente da nossa terra.

A nossa conversa iniciou-se falando da imprensa regional. «A imprensa regional é uma ótima coisa a divulgação dos assuntos de interesse de uma região e a defesa dos seus interesses é necessário. Acho que as forças vivas da região deviam ter um papel mais activo nessa divulgação.»

O início próximo da abertura da feira do livro veio também à baila, assim como o seu local e disse-nos Casimiro Marques «é uma coisa boa a realização da feira, mas, ali no meio da avenida não é o melhor sítio. Na Praça da República seria o melhor sítio. Acho que o facto de ser na avenida não vai fazer com

que lá vão mais pessoas comprar, pois aqueles que por lá passam durante o dia andam normalmente em trabalho e não tem tempo para comprar livros, é no fim do trabalho que as pessoas vêm passear».

Uma recente realização teve lugar em Aveiro, o II Festival de Cinema dos Países de Língua Portuguesa, que pensa do assunto?

«Bem, eu não pude ir ao festival, mas tudo o que seja para o desenvolvimento da Língua Portuguesa e para a sua divulgação é bom.»

Qual a sua opinião sobre o encerramento da Rua Direita ao trânsito?

«Deve ser fechada, mas para isso é necessário criar condições, como por exemplo, escapes para o trânsito e criar atractivos, como a mudança de horários.»

Novas sociedades comerciais na zona de Aveiro

Foram constituídas, recentemente, na zona de Aveiro, as seguintes novas sociedades comerciais com capital igual ou superior a cem mil escudos.

VEPOR — CONSTRUÇÕES E PROPRIEDADES, PRODUTOS ALIMENTARES, L.DA — Sede: Vagos. Objecto: construção e reparação de edifícios, compra e venda de propriedades e outras operações sobre imóveis. Comércio por grosso de géneros alimentícios, comércio por grosso de vinhos e derivados, aguardentes. Capital: 5.000.000\$00.

SOINDÚSTRIA — CONSTRUÇÕES ELÉCTRICAS E ELECTROMECÂNICAS, L.DA — Sede: Ílhavo. Objecto: construção de quadros eléctricos, instalações eléctricas industriais e construção de máquinas para tipos de indústria. Capital: 600.000\$00.

JOCOMA MÁQUINAS — EQUIPAMENTOS HOTELEIROS, L.DA — Sede: Aveiro. Objecto: venda

de todo o equipamento para a indústria hoteleira. Capital: 200.000\$00.

ECOSOL — ENERGIA SOLAR, L.DA — Sede: Águeda. Objecto: produção, comercialização e instalação de equipamentos transformadores de energias renováveis e outros. Capital: 6.000.000\$00.

MÁRIO SERRA, L.DA — Sede: Águeda. Objecto: café, bar, cervejaria, casa de chá, pastelaria, confeitaria e sala de bilhar. Capital: 500.000\$00.

ALTERAÇÃO DE CAPITAL

Na «Empresa de Pesca de Aveiro, S.A.R.L.», com sede na Estrada da Barra, em Aveiro, foi alterado o capital social de 770.000.000\$00 para 820.000.000\$00. Com esta alteração, o capital social está representado por 164.000 acções do valor nominal de 5.000\$00 cada uma.

Parabéns, querida Mãe!

A palavra Mãe foi a primeira que começámos a balbuciar. São apenas três letras, mas que enchem o Mundo.

No «Dia da Mãe» todos se lembram de ti. Agradecemos por nos teres

protegido e nos teres dado a vida.

Tu és Mãe: o ser que faz da sua vida, ser vida para alguém. Ofereces sempre, repartes o coração, e não pensas receber algo em compensação.

No coração de uma Mãe há sempre lugar para mais um gesto de Amor. Dá provas de que só serve para viver, quem vive para servir.

O Amor de Mãe é um Amor que

nunca se esquece. E por isso aqui recordamos, em colaboração com algumas casas comerciais de Águeda, o domingo que se avizinha. É o Dia da Mãe.



**DIA DA MÃE
DIA DO AMOR**

BELMODA — MODA JOVEM
FÁ-LO INESQUECÍVEL!

Praça do Município, 28
Rua Luís de Camões, 86
Telef. 61380 3750 ÁGUEDA

NATURAGUEDA
Centro Dietético e Alimentação Natural, Lda.

ALIMENTAÇÃO NATURAL
PRODUTOS DIETÉTICOS
MACROBIÓTICOS
CHÁS MEDICINAIS
COSMÉTICOS NATURAIS

Consultas por DIETISTA-NATURALISTA
(Terças, Quartas e Quintas)
Rua Vasco da Gama, 86
Telef. 62225 3750 ÁGUEDA

**LIVRARIA PAPELARIA
Euclides Francisco Pereira**

- Material Escritório/Escolar
- Livros e Revistas
- Valores Selados/Selos Correio/Fotocópias
- Impressos INC Moeda e Outros
- Agência Totobola

Rua Fernando Caldeira — Telef. 62614
Centro Comercial Koala — Telef. 61677
3750 ÁGUEDA

Loja da
Águeda
COMÉRCIO DE ARTESANATO E LAVORES Lda

Loja 5
KOALA Shopping Center
Rua José Sucena, 124
Deseja um Dia da Mãe Feliz!
Telef. 61574 3750 ÁGUEDA

ALCEU

- BRINQUEDOS
- PAPELARIA

Av. Dr. Eugénio Ribeiro, 134
Telefone 62862 3750 ÁGUEDA

Anfora
Marca Registrada

OLARIA ARTÍSTICA DO ÁGUEDA, LDA.
LOUÇA DE ÁGUEDA EM FAIANÇA
FABRICANTE-EXPORTADOR

Telefs.: Fábrica — 62515 • Escritório — 63501
Telex 37084 ASSINA P att. ANFORA
3750 ÁGUEDA — PORTUGAL

BOUTIQUE

Petixa
Maria Luis Rodrigues Almeida, Lda.

Deseja um Dia da Mãe muito feliz aos seus clientes e amigos.

Avenida Dr. Eugénio Ribeiro, 63
Telefone 63327 3750 ÁGUEDA

João M. A. Silva

REPARAÇÃO E VENDA DE TODA A GAMA DE ELECTRODOMÉSTICOS

Centro Comercial Koala — Loja 21
3750 ÁGUEDA

Um dia, o Amor
Tornou-se vida da tua vida
E eu existi!...
Obrigado, Mãe!

25 de Maio, DIA DA MÃE

Lojas SHANGRI-LÁ
ÁGUEDA
(Concedem-lhe 10% desconto na sua prenda para o Dia da Mãe)

O Baú

**25 DE MAIO
DIA DE AMOR**

- LINGERIE
- ARTIGOS DE ENXOVAL
- ARTESANATO
- DECORAÇÃO

Rua Dr. Eugénio Ribeiro, 144/148 - R/C
(Frente ao Cinema S. Pedro)
3750 Águeda

CHANCA
boutique

- SAPATOS
Homem, Senhora e Criança
- CINTOS
- CARTEIRAS
- SACOS
- GUARDA-CHUVAS

Rua Dr. Eugénio Ribeiro, 69
Telef. 63676 3750 ÁGUEDA

Perlay

- Novidades
- Perfumaria de Alta Qualidade

Deseja a todas as Mães, Clientes e Amigas um Dia Feliz!

Rua Dr. Eugénio Ribeiro, 65
Telef. 63403 3750 ÁGUEDA

**ANTIGUIDADES
BELAS ARTES**

Deseja a todas as suas clientes e amigas um Dia da Mãe Feliz.

Rua do Município
Telefs. 61203-62472 3750 ÁGUEDA

OURIVESARIA • RELOJOARIA • ÓPTICA

DIAMANTE

A. Pereira, Lda.
Deseja um Dia da Mãe muito Feliz a toda a sua Exm.ª Clientela.

EXECUTAM-SE ÓCULOS POR RECEITUÁRIO MÉDICO

CENTRO COMERCIAL KOALA
— Loja 3 —
Rua Luís de Camões, 39
Telef. 62732 3750 ÁGUEDA

Lili
ACESSÓRIOS MODA ÁGUEDA

Para que a nossa Mãe seja sempre lembrada

— LOJA 14 —
Centro Comercial Koala
Telef. 61124 3750 ÁGUEDA

4
A RIA!? — NICLES

A região de Aveiro foi excluída de subsídios do FEOGA

De uma família muito conhecida, filha do cônsul da França em Aveiro a eng.^a Cristina Bóia é assistente do Departamento de Ambiente da Universidade de Aveiro e colaboradora do Instituto Nacional de Investigação das Pescas. Porque constava que o FEOGA (da CEE) havia excluído a Ria de Aveiro, com todos os inconvenientes que isso comporta para o desenvolvimento dos estudos de aquacultura, de poluição, de saneamento, de repovoamento piscícola, de apanha e aproveitamento de plantas aquáticas, quisemos entrevistar a eng.^a Cristina Bóia, que, além de possuir graus académicos e os cargos enunciados, havia proferido uma palestra, numa sessão do Lions Club de Aveiro, sobre esse e outros assuntos. Perguntámos:

— Mais uma vez o nome da eng.^a esteve em evidência nos jornais, a propósito de problemas ligados à sua especialidade, agora numa sessão do Lions Club de Aveiro. Para o público em geral, de que tratou nessa sessão?

Nessa sessão tentou-se fazer uma perspectiva de qual poderá ser o futuro da aquacultura na Ria de Aveiro, ria essa que não deve ser considerada como tal mas como uma laguna. Na altura fiz uma explicação prévia do que é a aquacultura, na medida em que há muita confusão de termos: as pessoas não percebem bem qual a diferença entre aquacultura, piscicultura, mitilicultura. No fundo os diversos termos são especificações do termo geral.

Falei da aquacultura na ria e do que é preciso fazer em termos técnicos, para que a produção seja melhorada, em que sítios é que poderá ser feita, os custos que isso traz e os subsídios que estão disponíveis, nomeadamente provenientes da CEE, do fundo que se chama **Fundo Europeu de Orientação e Garantia Agrícola**, mais conhecido por FEOGA. Como muita gente sabe, foi excluída da atribuição desses dinheiros. Esses subsídios não pretendem de forma alguma camuflar a viabilidade financeira duma empresa aquícola, mas, como se trata de uma actividade nova em que a tecnologia ainda não está muito desenvolvida, procura como que ser o motor de arranque da actividade. Foi nomeado pela Secretaria de Estado das Pescas um grupo de trabalho directamente ligado aos problemas de poluição, o qual fez um programa plurianual do desenvolvimento do sector aquícola, programa esse que excluía esta zona, ou seja, ela não iria ser abrangida pelos subsídios. Tal facto levantou imensa controvérsia. Procurou-se averiguar até que ponto a Ria está ou não poluída, ou será toda a ria que está poluída, pois há uma grande parte dela que se sabe estar grandemente poluída mas a outra não, e então até que ponto é que se poderia em Aveiro excluir a Ria **totalmente**, enquanto em outras zonas do País, em que também há pontos localizados de poluição, se permite que se faça aquacultura no todo; quer dizer os critérios parece que não foram bem os mesmos. Na referida sessão dos «Lions» procurei, por um lado, dar a visão técnica, e, por outro, mostrar



este problema controverso e actual que é o problema da poluição. De qualquer forma em conclusão, e depois da discussão, com a assembleia presente, achámos que em certas partes da Ria, pelo menos, e para certas espécies de peixes, será possível fazer algum tipo de aquacultura. Pelo menos uma aquacultura de tipo extensivo, que é uma opinião que continuo a apoiar e a pensar seriamente. Voltando à sessão do «Lions», após uma referência à crescente importância da aquacultura a nível mundial, falei um pouca da história da aquacultura na Ria e apontei algumas formas sob as quais poderia ser implantada, **a priori**, dando-se particular atenção à muito falada reconversão do Salgado.

Referiram-se as perspectivas do futuro, tendo como cenário, não só todas as vantagens de partida, mas também a existência de incentivos europeus e nacionais no sector que, no caso da laguna de Aveiro, foram controversamente postos em causa devido a «problemas de poluição». Fez-se uma breve análise da poluição na laguna e de eventuais condicionalismos que possa impor ao desenvolvimento da actividade aquícola na zona.

— **A Ria e os seus problemas de poluição, a poluição das águas das nossas praias, como estão a ser trabalhadas e/ou encaradas pela Universidade de Aveiro e respectivo Departamento, a que pertence?**

Bom, os problemas de poluição que existem actualmente na Ria, e conseqüentemente nas suas praias, — não tanto nas praias da Costa, porque poucos contaminantes ou poluentes chegam lá, pelo menos na quantidade com que tal se passa no interior da laguna, — mas como ia dizendo esses problemas advêm da emissão de efluentes: são águas residuais oriundas das indústrias, por um lado; da agricultura, por outro; e das cidades, das povoações, em último lugar. O tipo de poluentes que originam uns e outros são bastante diferentes: no caso das cidades, temos poluentes de natureza essencialmente orgânica, quer dizer que uma vez

no meio eles sofrem transformações naturais. Se a concentração desses poluentes não for muito elevada, o meio pode ser capaz, sozinho, de purificar as águas. Quando essas cargas aumentam muito, então, aí, sim, pode haver problemas. Associados a esses efluentes, há também os patogénios, que são microrganismos, que podem dar origem a epidemias, se existirem em grandes quantidades e as pessoas os ingerem; as pessoas, e não só. Isso aí talvez seja a parte responsável pela repugnância que existe em tomar banho na Ria. Depois, os efluentes agrícolas incluem os pesticidas, mas, há outros componentes que se utilizam na agricultura que podem ter efeitos mas não são à partida considerados tão poluentes. Quanto às indústrias, o problema é muito grave. Há indústrias de vários tipos e consoante os tipos também há poluentes orgânicos ou inorgânicos.

Quanto aos poluentes inorgânicos, encontram-se os metais pesados, como, por exemplo, o mercúrio, entre outros, que são substâncias, que se integram nos sedimentos do fundo e ficam lá retidos durante bastante tempo e podem vir a passar à cadeia trófica (às plantas, aos animais) que se alimentam dos detritos. O que sucede é que esses metais podem ir passando ao longo da cadeia alimentar e ir-se acumulando. Ao contrário das outras substâncias que são assimiladas e depois desaparecem, os metais não, ficam retidos. Isso é um perigo grave porque podem trazer conseqüências a nível do sistema nervoso e, portanto, doenças nervosas, doenças hepáticas, dependendo dos metais e das formas em que esses metais se encontram, pois nem todas as formas são perigosas. Na Universidade de Aveiro não é só o Departamento do Ambiente que tem estado a debruçar-se sobre problemas neste género. No Departamento de Química do qual fazem parte alguns professores que já estiveram ligados ao Departamento do Ambiente, têm estado a fazer um estudo importante sobre a presença de mercúrio nos sedimentos da Ria. O facto de existirem metais nos sedimentos, parece ter estado na origem de tal decisão em relação aos fundos europeus. Decisão que poderá ter sido radical demais porque o facto de um composto tóxico existir nos sedimentos não significa que exista na água e nos seres vivos. Para esclarecer essa dúvida, são necessários mais estudos já a decorrer na Universidade. No Departamento do Ambiente tem essencialmente estado virado para o problema do efluente de Cacia, que, apesar de tudo, não é o mais grave: muito mais graves são os de Estarreja, e, por outro lado, está virado mais para as técnicas de tratamento de efluentes, para a tecnologia. Está tudo ligado, pois, para se resolver o problema tem que se passar por estudos de levantamento. Além desta selecção estão a formar-se pessoas que podem ir lá para fora e ter acções nesses campos, e está também a fazer-se investigação.

— **Qual a sua função no Centro de Investigação Pesqueira de Aveiro?**

O Centro de Investigação Pesqueira de Aveiro é a delegação local do Instituto Nacional de Pescas (INIP), que tem delegações em vários pontos do País.

A sua vocação é essencialmente a mesma do INIP que procura, por outro lado, conhecer o que se passa com os recursos vivos animais, do meio aquático, como peixes, bivalves e crustáceos. O

— disse-nos a eng.^a
Cristina Bóia

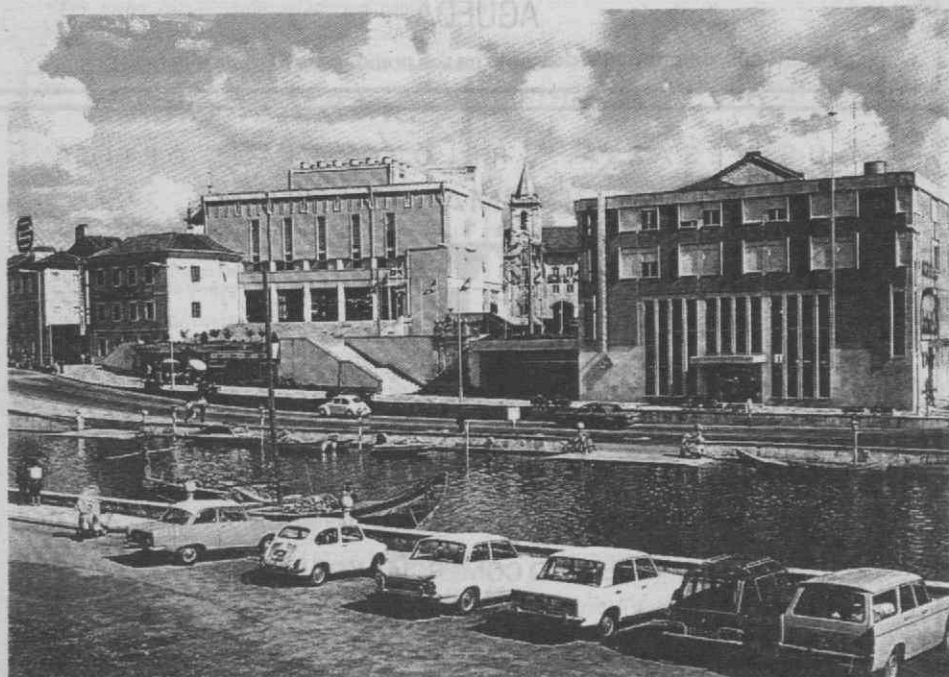
(Entrevista conduzida
por Isabel Cristina Ribeiro)

que se passa em termos de **stocks**; o que existe nas costas, o que existe nas zonas económicas exclusivas. O objecto do Centro de Investigação Pesqueira pretende, por um lado, avaliar quais são as quantidades de peixe e de outros organismos que interessam para a alimentação humana que existem nessas águas, na nossa zona, em que condições é que esses recursos se encontram; e por outro lado, dentro das zonas de águas salobras, por exemplo, como a nossa laguna. Por vezes também faz estudos noutras áreas: as águas doces também conduzem a estudos, embora essa não seja a vocação primeira do Instituto. Associado a isto tudo, há uma parte, ou seja, uma componente de produção, quer dizer o Instituto não procura só, — embora se chame das pescas, — saber o que se pretende pescar, o que se pode retirar do meio, mas também como é que se podem criar novos recursos à semelhança do que se faz com a agricultura, referimo-nos à aquacultura. Estas são as principais vocações do Instituto. Em Aveiro, o que se está a fazer é precisamente dentro da Ria, determinar quais são os **stocks** sobretudo de crustáceos e de alguns bivalves; por outro lado, está também vocacionado para a aquacultura. Neste momento, estão a desenvolver-se esforços, a estabelecer-se contactos nomeadamente com franceses, para dinamizar esta actividade. O Instituto em si, a sede, tem ainda outras actividades, mas, enfim, não são tão importantes, e sobretudo não coincidem com as de Aveiro.

— **Acha que a Universidade de Aveiro é suficientemente conhecida em Aveiro e que tem correspondido a anseios da nossa gente? Haverá na Universidade de Aveiro as «Relações Públicas» que a Universidade deveria ter?**

A Universidade de Aveiro, quando nasceu, era precisamente para corresponder aos anseios da nossa gente, ou seja, foram criados alguns cursos de formação de professores de Letras, essencialmente; mas, os cursos de Ciências que se criaram, além de formação de professores, procuraram corresponder às necessidades que se previam para a região: por exemplo formou-se um curso de Engenharia Cerâmica e de Vidro, porque na região existem muitas indústrias cerâmicas; curso de Engenharia do Ambiente, porque na altura já se sabia que havia o complexo de Estarreja, havia as celulosas, havia problemas de uma laguna, e havia problemas de poluição grave que se previa fossem necessitar de técnicos para os resolver. O curso de Electrónica a par do Centro de Electrónica, quer dizer, tudo cursos que vão de encontro às necessidades das populações. Até que ponto é que eles foram correspondendo, ou não? Eu acho que isso é uma coisa que está a dar-se a pouco e pouco cada vez mais a Universidade vai estabelecendo diálogo e essas tais «Relações Públicas» se vão dando naturalmente. Não é quando uma Universidade se cria que pode ser imediatamente conhecida, porque as pessoas vão para lá tirar cursos. Só depois, quando elas voltam ao meio e começam a actuar sobre ele, é que de facto vão mostrando que a Universidade que as formou está a fazer alguma coisa. Essas pessoas vão mostrando que têm conhecimentos e que podem de facto resolver problemas e é esse contacto que se vai estabelecendo naturalmente que permite que a Universidade seja conhecida. Claro que, além disso há palestras, colóquios, etc., que a Universidade pode promover, indo ao encontro das populações. Além disso, há outro tipo de coisas, como a Universidade fornecer serviços para fora. Há empresas, Câmaras que precisam de tratar certo tipo de problemas, para os quais é preciso fazer determinadas análises, determinados procedimentos experimentais para os quais essas mesmas empresas, Câmaras, etc., não têm equipamento. A Universidade é um local onde de facto existe equipamento sofisticado; por vezes, o que não há é pessoal, e, na nossa Universidade, há técnicos em número bastante reduzido que servem essencialmente para dar apoio a aulas, a docentes; infelizmente, não há uma carreira de investigação, talvez fosse mais fácil fornecer ser-

(Cont. na página 5)



Época balnear: praias vão ter mais vigilantes

As duzentas e onze praias do Litoral e Interior do Continente vão ter mais vigilantes aos sábados, domingos e feriados, disse ontem o director do Instituto de Socorros a Náufragos (ISA).

Sousa Leitão acrescentou que para além do pessoal que habitualmente presta serviço nas praias vão estar também em serviço 121 corporações com cinco homens cada aos sábados, domingos e feriados.

O director do ISA, vai divulgar hoje dados referentes à época balnear de 1985, perspectivas da época balnear com início a 1 de Junho deste ano e a projecção de um filme sobre a segurança nas embarcações de pescas.

O comandante Sousa Leitão disse ainda que existem 500 quilómetros de praias ao longo do Litoral dos quais 120 são vigiados.



Esperemos que as praias da região de Aveiro tenham, com este reforço previsto, uma maior segurança.



Projecto antipoluição para a zona de Águeda vai ser debatido em Lisboa

A zona de Águeda, como todo o meio altamente industrializado, não escapa ao flagelo que é a poluição, no caso provocada essencialmente pelas descargas de efluentes industriais em pinhais, ribeiras, etc..

A Associação Industrial de Águeda abraçou o problema há já algum tempo atrás, tendo efectuado contactos com o ministro da Indústria e Energia, na altura o dr. Veiga Simão, contactos esses que vieram a resultar na atribuição de um subsídio destinado à elaboração de um estudo. Esse estudo foi entregue à empresa «Hidrupe» e levou à conclusão de que a zona indicada para implantar uma estação de tratamento de efluentes-piloto era a zona do Brejo/Borralha, a sul da cidade de Águeda. Segundo o anteprojecto elaborado pela atrás citada empresa, a estação de tratamento-piloto ocuparia uma área de 2 mil

metros quadrados e viria eliminar cerca de 75 por cento dos factores poluidores.

Assim, para que a estação de tratamento de efluentes industriais se torne uma realidade é agora necessário dar mais dois passos, a elaboração do projecto do empreendimento e, de seguida, a sua construção. É nesse sentido, visando conseguir arrancar com o projecto o mais depressa possível, que responsáveis da Associação Industrial de Águeda e o presidente da Câmara Municipal se deslocarão brevemente a Lisboa onde participarão numa reunião com técnicos do LNETI. Águeda precisa de esta reunião venha a resultar o arranque do empreendimento para que as palavras de um técnico da «Hidrupe» deixem de ter razão de ser: «A situação em Águeda é preocupante, pois os níveis de poluição ultrapassam os limites europeus».

A região de Aveiro foi excluída de subsídios do FEOGA

(Da página 4)

viços para fora. Assim, as pessoas têm de se desdobrar, mas, a pouco e pouco, também isto se vai resolvendo e também por aqui a Universidade vai sendo mais conhecida.

Penso que há essencialmente três vias: são as vias usuais, colóquios, palestras, etc., é a saída das pessoas que acabam os cursos e vêm para a vida de todos os dias e publicitam assim a Universidade, e são os tais contratos que se podem fazer a nível de Universidade/empresas.

— Verifica-se que a Universidade tem promovido bastantes conferências, mas que estas têm um público reduzido...

Parece-me que a população de Aveiro em geral anda um pouco alheada dessas coisas. No fundo, em Aveiro, e em parte compreende-se, as pessoas gostam de ir para casa e estar com as suas famílias: é o ir para casa e gostar de estar em casa reunido com a família, na medida em que as pessoas trabalham durante o dia ou estudam e só têm aqueles bocadinhos para estar. Então não apetece sair. Claro, claro que isso depois tem os seus contras...

— Que se lhe ofereceria dizer sobre o ambiente cultural no momento em Aveiro?

Nos últimos tempos parece-me que as coisas têm estado a melhorar, apesar do que foi dito para trás. Há uma série de associações que se têm formado com pessoas dinâmicas que procuram promover debates sobre temas de interesse: por exemplo, a ADERAV. Agora, surgiram várias organizações de ecologistas, pessoas que estão preocupadas com os problemas do ambiente:

CEAQV, ou seja, Centro de Estudos do Ambiente e Qualidade de Vida; Os Amigos da Terra, etc.. Têm promovido colóquios, e realmente parece-me que isso é interessante. Também o Conservatório era uma instituição que aqui há uns anos, era um bocado morta, sem vida, as pessoas iam para as aulas, vinham-se embora e não havia nada que as incentivasse. De há uns anos para cá com uma camada de gente mais nova, alguns deles antigos alunos, têm-se de facto empreendido coisas novas. Eu penso que as coisas estão a melhorar, há cada vez mais interesse. O que é natural.

Antigos alunos e professores da Escola Técnica de Águeda vão conviver no dia 14 de Junho

A Associação dos Antigos Alunos e Professores da Escola Técnica de Águeda vai promover a realização de um convívio que terá lugar no próximo dia 14 de Junho.

Esse convívio começará pelas 15.00 horas, com um jogo de futebol de salão, no átrio da escola secundária, entre os antigos professores e os ex-alunos e, segundo a organização haverá controlo anti-do-pinga.

Pelas 16.00 horas, realiza-se um espectáculo de variedades no Cine Teatro S. Pedro com a participação de antigos e actuais alunos da es-

cola, realizando-se, no intervalo do «show» uma assembleia geral da A.P.A..

Pelas 19.30, o átrio da escola será palco de um convívio. Por outro lado, durante o dia estará patente uma exposição fotográfica sobre os velhos tempos da escola.

As inscrições deverão ser efectuadas até ao dia 7 de Junho pelos telefones 62257 (Conselho Directivo), 63261 (dr. Jorge Madeira), 63897 (João Pinto) e 62167 (Mendes da Paz) nas horas de expediente, e 63689 (Abrantes da Costa) e 62440 (Gilberto Marques) fora das horas de expediente.

EM SEGADÃES (ÁGUEDA)

Pequeno incêndio num curral de gado

Cerca das 14.30 horas de ontem, deflagrou um pequeno incêndio num curral de gado anexo à residência de Manuel Tavares Brás, sita em Segadães (Águeda). Chamados ao local, os Bombeiros Voluntários de Águeda, com duas viaturas não tiveram dificuldades para debelar as chamas que não causaram grandes prejuízos.

NO PRÓXIMO DIA 24

Associação Cultural de Recardães apresenta o seu Grupo Coral

No próximo dia 24 do corrente, pelas 21.00 horas, no salão da Junta de Freguesia de Recardães (Águeda), realiza-se a festa de apresentação do Grupo Coral da Associação Cultural de Recardães. Colaboram na festa, cujas entradas são gratuitas, para além do referido grupo, o Orfeão de Águeda, o Grupo Coral de Mira e, ainda, a Orquestra Típica de Águeda.

No final do espectáculo, terá lugar um convívio.

II FASE DO DISTRITAL DE INFANTIS COMEÇA NO SÁBADO

A segunda fase do Campeonato Distrital de Infantis (quartos de final), inicia-se no próximo sábado com a realização, pelas 16.00 horas, dos seguintes encontros:

Beira Mar-Avanca, no Campo do Alba em Albergaria-a-Velha, Feirense-Estrela Azul, no Parque Desportivo de S. Vicente Pereira, Espinho-Águeda, no Campo Dr. Tavares da Silva em Estarreja, Macieira de Cambra-Anadia, no Campo do Fojo em Pinheiro da Bemposta.

No caso de se verificar uma igualdade no final do tempo regulamentar, terá lugar um prolongamento de 15 minutos, dividido em duas partes de 7,5 minutos cada e se ao fim deste prolongamento se mantiver a igualdade, apurar-se-á o vencedor por marcação de grandes penalidades, em séries de cinco.

É FÁCIL TER CASA

10 contos mês
100 contos entrada

TELEF. 61373 — ÁGUEDA

O esplendor do «Auto dos Reis Magos» na relva das Abadias

A penúltima sessão das 10.ªs Jornadas de Teatro Amador da Figueira da Foz foi preenchida com um espectáculo inédito, mas que assenta na mais autêntica tradição artístico-religiosa do Natal figueirense.

Com efeito, em pleno Parque das Abadias, a Secção Dramática da Sociedade Filarmónica Figueirense proporcionou, em noite de clima agradável, um espectáculo que constituiu, indubitavelmente, um marco na história das Jornadas.

A representação foi precedida de um desfile, desde a sede da Sociedade Filarmónica Figueirense até ao Parque das Abadias, cortejo luzido, atraente e onde foi complemento valioso, a Filarmónica, executando música apropriada.

Largas centenas de pessoas concentraram-se no Parque das Abadias em frente ao palco que, graças à colaboração da EDP, da Câmara Municipal, da Troupe Recreativa Brenhense (cenários) e do Clube Recreativo Vilaverdense (projectores) se apresentava esteticamente perfeito, inclusive enriquecido pelo enquadramento da arborização natural do Parque das Abadias.

O «Auto dos Reis Magos», apesar de já ser conhecido da grande maioria do público, mesmo assim conseguiu captar, pelo sortilégio da sua ingenuidade, a atenção das largas centenas de público (nomeadamente estrangeiros) que algumas vezes interromperam com aplausos a representação. A peça em si, e como já foi referido, é de autor desconhecido e como a sua transmissão, durante largo tempo, foi feita oralmente, a versão agora apresentada tem o cunho da instituição que a representa, ou seja, a Sociedade Filarmónica Figueirense.



Um aspecto da representação do «Auto dos Reis Magos» pela Secção Dramática da Sociedade Filarmónica Figueirense. Na foto é possível distinguir o numeroso público que se deslocou ao Parque das Abadias para apreciar este acto artístico-religioso.

Antes do início do espectáculo a Sociedade Filarmónica Figueirense brindou o público com a interpretação de uma das peças do seu repertório

e em nome do Lions Club usou da palavra o dr. João Pedrosa Russo para agradecer a colaboração das entidades que tornaram possível tão magni-

fica sessão, tanto como espectáculo como re-
posição da tradição.

A. da F.

ROMARIA DO ESPÍRITO SANTO EM SERNANCELHE EM CADA ANO É MAIS CONCORRIDA

Como é tradicional durante o mês de Maio, realizou-se na última segunda-feira, em Sernancelhe, a conhecida Romaria do Espírito Santo à Nossa Senhora da Lapa.

É uma festa de cariz religioso, mas que desde sempre ultrapassou o âmbito da igreja e até a crença e fervor dos próprios romeiros, ao constituir uma popular feira anual.

A movimentação deste ano foi extraordinária, não obstante a incerteza do tempo que se tem feito sentir, sendo milhares as pessoas que acorreram à Senhora da Lapa para cumprir as suas promessas e passar o dia em alegre divertimento.

Por todo o lado campeavam as barracas de comes e bebes, os divertimentos, as utilidades domésticas e até as bijutorias, numa exposição bem característica das festas populares portuguesas.

É claro, para completar este quadro de feira, não podia deixar de acontecer a sua rixa, desta feita entre um tendeiro cigano e um comprador que por pouco não ia envolvendo outros populares que de imediato se colocaram de sobreaviso.

O caso era simples, mas podia ter-se complicado, pois o comprador, natural de Alvite em Moimenta da Beira, abeirou-se de um tendeiro de raça cigana pretendendo comprar uma faca. Ao saber o preço, não deixou de resmungar dizendo que a qualidade do produto não era conforme com o preço exorbitante pedido. Palavra puxa palavra e vai daí o cigano atinge à cabeçada o cliente e já de faca em punho...

Só que no local havia muita gente de Alvite, terra natural do comprador e uma localidade onde as tradições de venda ambulante estão bem arraigadas, não sendo de estranhar a solidariedade que desde logo ganhou forma no local, tendo o cigano que dar às de Vila Diogo com muita rapidez...

Conclusão, o caso foi entregue à GNR local, tendo-se perdido todavia o rasto do cigano, que deixou a mulher sozinha no local com a tenda à espera de ser desmontada...

Mas este foi só um incidente de percurso no todo que é a Romaria à Senhora da Lapa, que efectivamente vai ganhando, ano após ano, maior relevo, pelas suas características populares bem ao gosto das populações.

LEIRIA

Dia da Cidade começou a ser comemorado

Começou a ser comemorado, no último domingo, o Dia da Cidade de Leiria, para o que foi elaborado um vasto programa, da responsabilidade da Câmara leiriense.

O Dia da Cidade de Leiria, que hoje, quinta-feira, é comemorado, motivo por que é feriado em todo o concelho, possui o seguinte programa, desde o passado domingo:

A Câmara Municipal de Leiria elaborou o seguinte programa comemorativo do Dia da Cidade:

Maio, 18, 18 h. — No Jardim. Soc. Filarmónica N.ª S.ª da Piedade, de Monte Redondo, e Soc. Filarmónica N.ª S.ª dos Aflitos, de Soutocico. 18.30, no Teatro José Lúcio da Silva: Início do ciclo de cinema, que vai até ao dia 25. Dia 19, 10.30 — No auditório do Orfeão: Teatro da Columbina, com a peça «Os olhos azuis do dragão». 21.30 — No auditório do Orfeão: Teatro das Quatro Estações com a peça «O diário de um louco». Dias 19 a 24 — No antigo mercado de Santana: Atelier de construção de máscaras e

cabeçudos, organizado pelo Tela. Dias 20, 10.30 — No auditório do Orfeão: Teatro da Columbina, com a peça «Os iguais e os diferentes». 16.30 — No átrio do Teatro José Lúcio da Silva: Grupo de Teatro dos Alunos da Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo, com a peça «Meu caso», de José Régio. 16.30 — Na Galeria de Turismo: é inaugurada a 2.ª Exposição de Leiria em Postal Ilustrado, que encerra no dia 27. Dia 21, 11 h. e 15 h. — Nas escolas primárias: Teatro das Quatro Estações, com a peça «O nariz». 21.30 — no Teatro J.L. Silva: Banda da Armada. 21.45 — No auditório do Tela, a comédia «Os anfitriões», de Luís de Camões. Dia 22, 10 h. — Missa. 11.30 — Sessão solene nos Paços do Concelho, com distribuições de prémios literários e a apresentação de livros editados pela Câmara. 15 h. — No Pavilhão Desportivo: Festival de Patinagem Artística, 16.30 — No Pavilhão Desportivo: Movimentação de andebol infantil e de iniciados. 20 h. No Pavilhão Gimnodesportivo: Basquetebol (jogo do Torneio Distrital Seniores). 21 h. — No Teatro J.L. Silva: Orquestra Juvenil da Filarmónica do Soutocico, Grupo de Cantares Pinhal d'El-Rei, Escola de Bailados do Orfeão de Leiria e ainda os Corais

Masculino e Misto do mesmo Orfeão. Dia 23, 11 h. e 15 h. — Nas escolas primárias: Teatro das Quatro Estações, com a peça «O nariz». 21 h. — No Jardim: Soc. Artística Musical 20 de Julho, de Santa Margarida do Arrabal e Filarmónica de Santiago dos Marrazes. 21.30 — Na alcáçova do Castelo: Teatro das Quatro Estações, com a peça «Retábulo da peste». Dia 24, 10 h. — No Jardim: Feira de artesanato ao vivo. 10.30 — No Jardim: Animação Folclórica dos Passarinhos do Lis, do Arnal (Maceira). 15 h. — No Jardim: Rancho Folclórico do Freixial — Arrabal, 20 h. — No Jardim: Soc. Filarmónica de S. Cristóvão, da Caranguejeira, Soc. Filarmónica Recreativa Maceirense, de Maceira e Soc. Filarmónica Artística Cortense, de Cortes: 15 h. — No Jardim: Rancho Folclórico de Santana: Actividades culturais diversas, com participação do Tela. 16 h. — No Pavilhão Gimnodesportivo: Basquetebol (jogo de seniores a nível nacional). Dia 25, 17 h. — No Jardim: Filarmónica do Sagrado Coração de Jesus, das Chás. Soc. Artística Musical, dos Pousos, e Soc. Filarmónica Bidoeirense, da Bidoeira. 21.30 — No Castelo: Teatro com a peça «Crime na Catedral» de T.S. Elliot, pelo CITAC.

Touro — Vila Nova de Paiva

Questões entre dois quarentões qual deles o mais valente

Diferenças na partilha das águas de rega, foram noutros tempos motivo de rixas que ou acabavam nos tribunais ou então no hospital.

Saudosos ao que parece deste tipo de atitudes, dois lavradores da freguesia de Touro, concelho de Vila Nova de Paiva, envolveram-se em desordem e conseguiram não o internamento no hospital, mas pelo menos a passagem pelo posto da GNR de Vila Nova, onde terá início um processo judicial com as consequências daí inerentes.

São eles Abílio Pinho e José Caldeira, in-

dividuos que de há uns tempos a esta parte disputavam a primazia de um rego de água, que qualquer dos dois necessitava para irrigar um lameiro de pasto.

Segundo dizem as más línguas, desta vez o Abílio desconfiou do vizinho e cerca das 10 horas da noite, muniu-se de uma çaçadeira que segundo versão do próprio, viria a encostar ao muro, enquanto mudava a água no «Bataréu».

Enquanto isto, surge o Caldeira que, sentido-se ofendido se engalfinhou no adversário a tal ponto, que ao rolar pelo chão acabaria por

abrir a cabeça. Seria aliás o sangue, que jorrava da cabeça deste último, que o enervaria de tal maneira, levando-o a agarrar a arma que entretanto divisara junto ao muro, com ela desaparecendo no escuro da noite para acabar a corrida junto ao posto da GNR de Vila Nova de Paiva.

E ali começa de facto o processo judicial, que, ou nos enganamos muito ou ainda vai dar bastante que falar. Uma coisa se sabe, é que a história não parece ser em tudo verdadeira.

Fernando Bonito

PELO PAÍS

PACIENTE
COM SEGUNDO CORAÇÃO
«MELHORA LENTAMENTE»

O paciente que recebeu um segundo coração numa transplantação efectuada no Hospital de Santa Marta «continua a melhorar lentamente, apesar de ser considerado um doente de alto risco» — disse ontem o responsável pela equipa médica, Rui Bento. Segundo Rui Bento, o doente continua isolado na Unidade de Cuidados Intensivos. Uma equipa médica do Hospital de Santa Marta, chefiada por Rui Bento colocou, sexta-feira, num doente cardíaco, de 36 anos, um segundo coração, numa operação cirúrgica pela primeira vez efectuada em Portugal. Trata-se de uma técnica diferente empregue nos dois anteriores transplantes portugueses, denominada «De Coração em Paralelo», que consiste na ligação entre o coração do paciente e o coração implantado e os vasos sanguíneos, passando os dois órgãos a bombear em simultâneo mais sangue para o corpo.

ESTADO COMPRA PRÉDIO
EM LISBOA PARA O SERVIÇO
DE ESTRANGEIROS

O Estado acaba de adquirir, por permuta, um prédio novo para instalação do Gabinete Regional de Lisboa do Serviço de Estrangeiros, soube-se ontem de fonte oficial. O prédio fica situado na Avenida António Augusto de Aguiar e o seu valor é de 877 mil contos. Em troca do prédio novo, o Estado dá três velhos sítios na mesma rua e um novo, ainda em fase de construção, na Avenida Cinco de Outubro, no valor de 440 mil contos e mais 437 mil contos em dinheiro. Segundo o Governo, os prédios velhos não têm condições para a instalação de serviços, importando por isso desamortizá-los. O Gabinete Regional de Lisboa do Serviço de Estrangeiros tem estado a funcionar num prédio que ameaça ruína.

EM 1984 HAVIA
MAIS DE MILHÃO E MEIO
DE TELEVISORES LICENCIADOS

O número de aparelhos de televisão licenciados em 1984, foi de 1.566.519, sendo nove por cento a cores e 91 por cento a preto e branco — segundo anunciou ontem o Instituto Nacional de Estatística. Segundo o Instituto, em 1983 a proporção era de sete por cento de televisões a cores para 93 por cento a preto e branco. O Instituto revela ainda que, em 1984, o aumento das receitas da RTP foi de 38 por cento, cifrando-se em 7,43 milhões de contos e as despesas tiveram um acréscimo de 31 por cento, correspondendo a 7,97 milhões de contos. Os dados do Instituto Nacional de Estatística revelam ainda que a publicidade e as taxas concorreram com 72 por cento do total das receitas, os «fundos públicos» com 10 por cento e receitas diversas com 18 por cento do total. Quanto às despesas, 51 por cento foram para salários do pessoal de gestão e administração, 33 por cento para os custos dos meios de produção e de difusão e 16 por cento para a produção e compra de programas.

SENTENÇA DE VÍTOR BATISTA
É LIDA HOJE

O julgamento de Vítor Batista foi interrompido ao meio-dia e a leitura do acórdão foi marcada para hoje, quinta-feira, às 12 horas. A sessão terminou após as alegações do delegado do Ministério Público e da advogada de Defesa. Em ambas foi confirmada a acusação (assalto a duas residências), mas a advogada de Defesa, Odete Santos, pediu a absolvição do antigo internacional de futebol. Alegou a advogada que Vítor Batista foi abandonado pelos amigos, no final da sua carreira, e ficou um homem só, portanto, disse, «sujeito às más companhias». Vítor Batista, detido desde 8 de Janeiro, confessou no início da audiência, quando interrogado pelo juiz-presidente, que é um toxicómano.

DEZANOVE BARCOS DE PESCA
APRESADOS EM ABRIL

Unidades da Marinha de Guerra Portuguesa detiveram, em Abril, 19 embarcações de pesca em área proibida de que resultou uma apreensão total de 2.580 quilos de pescado e marisco. Segundo o Estado-Maior da Armada, unidades navais em patrulhas nas águas sob jurisdição portuguesa, da responsabilidade do Comando Naval do Continente (CNC), procederam em Abril à identificação de 162 embarcações de pesca, vistoriando 146. As 19 embarcações de pesca autuadas pelas autoridades marítimas encontravam-se em área proibida, uso/porte de artes ilegais, documentação irregular, pesca sem licença e ausência de meios de salvação. Dez pacientes foram também submetidos a tratamento de oxigénio — terapia hiperbóica, na cama de compressão da Escola de Mergulhadores.

Ficheiros desactualizados
atrasam recenseamento
industrial

O Ministério da Indústria desconhece a existência de um número substancial de unidades industriais, que apenas estão registadas nas Repartições de Finanças, concluiu o Instituto Nacional de Estatística (INE).

Ao comparar o ficheiro de base do Ministério da Indústria, com os registos das Repartições de Finanças, o INE teve que incluir no primeiro um número substancial de empresas, aumentando-o em cerca de 50 por cento.

Trata-se de uma das circunstâncias que provocou atrasos na elaboração do segundo recenseamento industrial/1984, o qual deveria estar concluído em meados deste ano.

A recolha de dados do recenseamento está a ser feita com base em ficheiro previsto de unidades estatísticas, elaborado a partir dos registos existentes em vários

organismos licenciados e compatibilizados com outras fontes de informação.

Deste modo, o ficheiro de base para este recenseamento foi elaborado a partir dos registos de licenciamento dos Ministérios da Indústria, da Agricultura, Pescas e Alimentação, Direcção-Geral de Minas, Registo Nacional de Pessoas Colectivas, associações empresariais e ficheiros do INE.

Ateendendo aos atrasos com que tem deparado a execução do recenseamento, o INE decidiu preparar um plano de apuramentos provisórios, por distrito, tão completos quanto possível, que permitisse satisfazer, em parte, a natural expectativa dos utilizadores.

Os dados provisórios do distrito de Portalegre, que se encontram já em fase de impressão tipográfica, serão os primeiros a ser publicados pelo INE.

O Instituto informa ainda que os apuramentos definitivos do segundo recenseamento industrial, além da desagregação geográfica clássica distrito/concelho, já contemplarão a Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins estatísticos (NUT), recentemente aprovada e publicada no «Diário da República», por força da adesão de Portugal à CEE.

Os objectivos fundamentais deste recenseamento são, entre outros, a recolha de informação estatística de natureza estrutural sobre o sector industrial e o apuramento de dados para apoiar a formulação de políticas de desenvolvimento económico e social, a médio e longo prazo e a nível nacional e regional.

A execução do recenseamento iniciou-se em Abril de 1985, com o trabalho de campo de recolha, por entrevista, de dados junto das empresas e estabelecimentos.

Situação
de milhares de portugueses
no Canadá vai ser legalizada

O ministro de Estado do Governo Federal canadiano para os Assuntos de Imigração, McLean, anunciou ontem no Parlamento de Otawa, a regularização da situação de cidadãos estrangeiros, entre os quais alguns milhares de portugueses.

Os dois principais jornais canadianos de Toronto, «The Globe and Mail» e «The Toronto Star» afirmam, nas suas edições de ontem, que a decisão do Governo de Otawa abrange a maioria de cerca de 21 500

indivíduos estrangeiros residentes no Canadá em situação irregular desde 1980.

Entre os milhares de portugueses que vão dispor da sua situação legalizada contam-se algumas centenas que nos últimos meses vinham solicitando às autoridades canadianas o estatuto de refugiados por motivos políticos e religiosos.

«The Globe and Mail» e «The Toronto Star» comentam, a propósito, que as autoridades canadianas não acreditam e nunca acreditaram neste tipo de

alegações.

Referem, ainda, que os serviços de imigração canadianos estão a deparar mensalmente com uma média de cerca de 700 indivíduos que chegam aos portos e aeroportos do país, invocando de imediato o estatuto de refugiado.

Desde Agosto de 1984, o número de cidadãos estrangeiros em situação irregular passou de 11 500 para 21 500, dos quais 75 por cento apresenta agora as condições necessárias para usufruírem de legalização.

«Literatura ao quilómetro» na Biblioteca Nacional

Cerca de cem quilómetros de microfilme, abrangendo oito séculos de literatura e jornalismo portugueses foram ontem abertos ao público na Biblioteca Nacional pela subdirectora daquela instituição, Maria Luísa Rosendo Cabral.

Esta primeira visita coincidiu com a posse de Maria Luísa Rosendo Cabral a que presidiu a secretária de Estado da Cultura, Teresa Gouveia, que salientou «a importância da sala de microfilmes para a preservação das obras da Biblioteca Nacional».

Naquela sala estão armazenadas 3 300 bobinas contendo igual número de títulos, tendo sido dada prioridade numa primeira fase ao espólio da Biblioteca, jornais e exemplares únicos degradados.

Cinco bobinas de projecção encontram-se à disposição do público para consultar obras que vão dos «manuscritos alcobacenses» do século XII até títulos de José Saraiva, passando por colecções de jornais já extintos como «Ocidente», «Revolução de Setembro» e «O Mundo».

Em cada bobina de trinta metros guardada numa lata semelhante às de tabaco para cachimbo cabem de 700 a 1 400 fotografias do tamanho de um negativo de fotografia, que são depois ampliadas nos ecrãs das cabinhas de projecção.

O objectivo da Biblioteca Nacional é armazenar os seus cerca de dois milhões de títulos em microfilme, tarefa que já está em andamento ao ritmo de 200 bobinas por mês.

Termoacumuladores nas escolas só com vistoria

O Ministério da Educação recomendou ontem aos estabelecimentos de ensino equipados com termoacumuladores de gás que não os utilizem sem uma vistoria prévia dos técnicos.

O aviso surge na sequência dos acidentes verifi-

cados nas escolas, nomeadamente no caso recente registado na Escola Preparatória de Camarate, dia 23 de Abril de que resultaram queimaduras em seis pessoas.

Segundo investigações conduzidas pelos técnicos da Direcção-Geral da Qualidade e a empresa instaladora

da rede de gás, naquela Escola concluiu o Ministério que o acidente terá sido originado por um deficiente funcionamento do sistema termoeléctrico e não funcionamento do dispositivo de segurança.

Cavalos de raça lusitana em selos

Dois cavalos de raça lusitana vão estar hoje, quinta-feira, frente à Estação dos CTT, dos Restauradores, em Lisboa, para assinalar o lançamento de uma emissão filatélica.

Esta nova emissão especial constituída por quatro selos com cavalos alter, lusitano, garrano e sorraia, foi

desenhada por Luis Filipe Abreu.

O cavalo de raça lusitana é o mais antigo de sela, responsável pelo início há cerca de quatro mil anos da prática de equitação na Península.

Criado especialmente no Alentejo e Ribatejo esta raça reúne condições ideais de sela e toureio.

Quase 50 mil contos
para subsidiar quatro filmes

Um subsídio de 48 980 contos foi atribuído pela Secretaria de Estado da Cultura a quatro filmes, a realizar por João Botelho, António de Macedo, Artur Sernedo e Rosa Coutinho Cabral — foi ontem anunciado.

Os subsídios são concedidos pela Secretaria de Estado sob proposta do Instituto Português de Cinema, nos termos do Regulamento de Assistência Financeira à Produção Cinematográfica.

A verba mais elevada, de 21.375 contos, é concedida ao primeiro filme de Rosa Coutinho Cabral, «Serenidade», a produzir por «Opus Filmes».

Subsídios no valor de 27.645 contos irão para «Tempos Difíceis», a produzir e realizar por João Botelho, «Os Emissários de Khalom» a produzir por «Cinequanon» e realizar por António de Macedo, e «O Querido Lilas» a produzir por «Doperfilme» e realizar por Artur Sernedo.

Nos termos do Regulamento, esses três filmes poderão beneficiar ainda de empréstimos, nos valores máximos de 8.481 contos para «Tempos Difíceis», de 12.954 contos para «Os Emissários de Khalom» e de 4.989 contos para «O Querido Lilas».

Descarrilaram
nove vagões
em Canas
de Senhorim

Nove vagões de mercadorias que transportavam adubo, descarrilaram ontem na Estação de Canas de Senhorim provocando danos materiais — disse o chefe da Estação.

O acidente verificou-se cerca das 8h00 quando «vagões de adubo que efectuavam uma manobra foram embater contra o muro da Estação devido a uma quebra de engate» — acrescentou.

A circulação ferroviária não sofreu qualquer interrupção, tendo os comboios continuado a circular normalmente.

A Estação Ferroviária de Setil, na Linha do Norte, tinha sido terça-feira cenário de um outro descarrilamento com um vagão carregado de trigo que causou atrasos em vários horários.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo, apresentando-se muito nublado e com neblinas na faixa costeira a norte do Cabo Carvoeiro, durante a madrugada e manhã. Vento fraco, sendo moderado de norte, durante a tarde no litoral oeste. Subida de temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (23/6) — Viana do Castelo (18/10) — Vila Real (22/7) — Porto (17/10) — Penhas Douradas (17/3) — Coimbra (22/10) — Cabo Carvoeiro (16/13) — Castelo Branco (25/8) — Portalegre (23/8) — Lisboa (22/11) — Évora (24/9) — Beja (27/8) — Faro (26/12) — Sagres (18/12) — Ponta Delgada (17/10) — Funchal (22/14)

SOL — Nascimento às 6.13. Ocaso às 20.49. LUA — Quarto Crescente. Tempo incerto. Lua Cheia às 20 horas e 45 minutos do dia 23. Bom tempo.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 2.14 e 14.42. Baixa-Mar às 8.29 e 20.50. (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 2.27 e 14.54. Baixa-Mar às 8.27 e 20.50.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Avenida (23343) — «Jogos de Guerra». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30. Estúdio 2002 (21152) — «Força de Intervenção Anti-Droga». Interdito a Menores de 13 anos. Às 16 e 21.45.

Estúdio Oita (29249) — «Pappillon». Não Aconselhável a Menores de 13 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Uma Louca História do Mundo». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini I (64457) — «África Minha». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45 — Caracas (62408).

FARMACIAS

AVEIRO — Capão Filipe, Rua Genera. Costa Cascais, 21 (21276) e Aristides Figueiredo, Eixo (93118).

ÁGUEDA — Vidal (62303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).

ANADIA — Júlio Maia (52924) e São José, Sangalhos (741123).

AROUCA — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

ESPINHO — Higiene (720320).

ESTARREJA — Sousa (42354).

FEIRA — Sousa (33295).

ILHAVO — Diniz Gomes (322885) e Branco, Gafanha da Nazaré (361576).

MEALHADA — Miranda, Suc (22166) e Lucília Ruivo, Luso (93108).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).

OVAR — Carmindo Lamy e Resende, Válega (53073).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação (23350).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

RÁDIO

Table with radio programs: R.C.C. - EMISSOR DAS BEIRAS, RADIO CLUBE, and PROGRAMAS for various times.

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS

E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 21/05/86

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

Table of exchange rates for various countries including Africa do Sul, Alemanha Ocidental, Austria, Bélgica, Brasil, etc.

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

Table of emergency phone numbers for Aveiro, including Bombeiros Velhos, Bombeiros Novos, etc.

Table of emergency phone numbers for ÁGUEDA, including Bombeiros Voluntários, Hospital, etc.

Table of emergency phone numbers for OLIVEIRA DE AZEMÉIS, including Bombeiros Voluntários, Hospital, etc.

Table of emergency phone numbers for OVAR, including Bombeiros Voluntários, Hospital, etc.

Table of emergency phone numbers for S. JOÃO DA MADEIRA, including Bombeiros Voluntários, Hospital, etc.

Table of emergency phone numbers for VILA DA FEIRA, including Bombeiros, GNR, etc.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Espinheira (Albergaria-a-Velha), Sobreiro-Bustos (Oliveira do Bairro), Cacia (Aveiro), Loureiro (Oliveira de Azeméis), Oliveira de Azeméis e Estarreja.

AMANHÃ

Pardilhó (Estarreja) e Avanca (Estarreja).

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1 schedule: 11.00 — Abertura e Videopolis, 11.30 — Espaço 11/13, 12.30 — Telenovela Vereda Tropical, etc.

- estará também em foco a Dinamarca, 21.55 — México/86, 22.25 — A Balada de Hill Street (1.º episódio), etc.

RTP-2

- 16.30 — Indicativo e Meteo, 16.35 — Tempo dos Mais Pequenos, 17.00 — Count-Down — Contagem Rock, etc.

Amanhã

- RTP-1 schedule: 11.00 — Abertura e Gente Singular — «Escalador de Antenas», 11.30 — Espaço 12/13, 12.35 — Telenovela — Vereda Tropical, etc.

- 23.25 — 24 Horas, 23.50 — Remate

RTP-2

- 16.30 — Indicativo e Meteo, 16.35 — Tempo dos Mais Pequenos, 17.00 — Count Down — Contagem Rock, etc.

Efemérides

— o que tem acontecido a 22 de Maio

Principais acontecimentos registados no dia 22 de Maio:

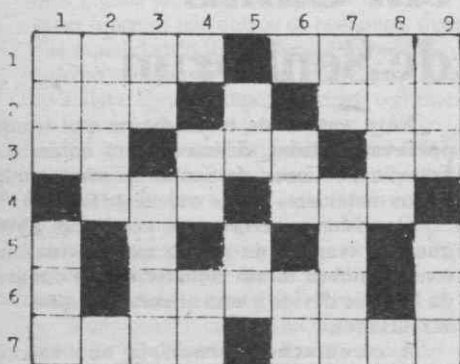
- 1617 — O padre João Baptista Machado, da Companhia de Jesus, e frei Pedro da Assunção, da Ordem Franciscana, entre outros missionários, são decapitados no Japão. 1629 — Cristiano IV, rei da Dinamarca, é forçado a assinar a paz de Lubeck com o imperador sacro-romano Ferdinando. 1762 — A Suécia e a Prússia assinam o Tratado de Paz de Hamburgo. 1819 — O «S.S. Savannah», o primeiro navio a vapor a atravessar o Oceano Atlântico, parte de Savannah, no Estado da Geórgia (EUA) para Liverpool, Inglaterra. 1871 — Em Portugal, têm início as Conferências do Casino. 1882 — Os EUA e a Coreia assinam um Tratado de Paz e Amizade. 1887 — A Grã-Bretanha assina um acordo com o Egipto, através do qual se compromete a abandonar este país no espaço de três anos, com direito a regressar caso se registem novas desordens no entanto, o acordo é anulado devido à oposição francesa. 1911 — O escudo, unidade monetária portuguesa, é criado através de decreto. 1918 — Aviões alemães bombardeiam Paris, no decurso da Primeira Guerra Mundial. 1925 — Em Portugal é fundada a Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais. 1939 — A Alemanha nazi e a Itália de Mussolini assinam um tratado de aliança militar. 1973 — Os EUA e a Grã-Bretanha vetam uma resolução do Conselho de Segurança da ONU que visava alargar as sanções impostas à Rodésia, à África do Sul e às colónias portu-

- guesas no continente africano. 1974 — O Canadá suspende o auxílio à Índia como forma de protesto contra a primeira explosão nuclear levada a cabo por este país. 1982 — As autoridades britânicas anunciam que uma força constituída por cinco mil homens desembarcou na testa de tonte organizada nas Ilhas Falkland, acrescentando que 20 homens morreram quando uma fragata britânica se afundou. 1983 — O presidente da OLP, Yasser Arafat, acusa regimes árabes de instigarem uma revolta de guerrilheiros dissidentes no Líbano, mas acrescenta que o movimento não abalará a organização. 1984 — O ministro português dos Estrangeiros, Jaime Gama, afirma, em entrevista à revista «África-Asie», que a independência da Namíbia é um factor indispensável de paz na África Austral. — O secretário-geral da NATO, Joséph Luns, manifesta a sua oposição a uma acção militar conjunta da aliança para proteger a navegação no Golfo Pérsico. 1985 — O Presidente da República, general Ramalho Eanes, em visita oficial à China, apela, em Pequim, ao apoio internacional para a solução da situação em Timor Leste, que qualificou de ilegal e ilegítima. — Os ministros da Defesa dos países da NATO decidem aumentar o auxílio destinado à modernização das Forças Armadas de Portugal, Grécia e Turquia. Este é o centésimo quadragésimo segundo dia do ano. Faltam 223 dias para o termo de 1986. Pensamento do dia: «Caminho devagar, mas nunca recuo» — Abraham Lincoln (1809-1865) — Presidente norte-americano.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 271

(POR SÍLABAS)



HORIZONTAIS — 1 — Quarto de dormir a bordo de navios; indivíduo que vive nas habitações lacustres. 2 — Aptidão; ermo; instrumento de carpintaria semelhante à

plaina, mas maior que esta. 3 — Bagatela; alcoviteiro; moreia. 4 — Estragava; volúvel. 5 — Aparência; multidão; rádio (s.q.); te; basta! 6 — Prefixo que designa duplicidade; florista; monarca. 7 — Espécie de manjeriçã; grande porção de gado.

VERTICAIS — 1 — Musa; íntimo. 2 — Casada; nota musical. 3 — Herniado; cativava. 4 — Até; esclerótica; rede. 5 — Sopapo; barafuste. 6 — Rapaz; fruto da faveira; antiga medida de secos, com diversos valores. 7 — Reservatório para azeite ou vinho; tirada. 8 — Rouxinol; desfruta. 9 — Arrolhada; pancadaria.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 271

— GADVARIA — RAMALHETEIRA — REI — ALFAYACA — COR — MO — RA — TI — TA — DI — — MEDA — DANAVA — VARELA — — SO — GARLOPA — NADA — ALCOFA — CAMAROTE — PALAFITA — MERITO



«Mundial» do México

Polónia parte para o México preocupada com o calor de Monterrey

Os 22 jogadores da Selecção de futebol da Polónia, adversária de Portugal na fase final do «Mundial», partiram terça-feira para o México, preocupados com o calor de Monterrey.

O técnico, Antoni Piechniczek, disse que a mais difícil tarefa a cumprir antes do primeiro jogo com Marrocos, em 2 de Junho, é a aclimação dos jogadores às altas temperaturas de Monterrey.

Entre os cantares e aplausos das várias centenas de adeptos que se dirigiram ao aeroporto de Varsóvia para se despedirem da sua Selecção, era visível a preocupação dos polacos, pelas altas temperaturas, possivelmente o seu «maior adversário no México», dado Monterrey ter atingido esta semana 40 graus.

Mas, Piechniczek sublinhou que a juventude da sua equipa — com uma idade média inferior a 27 anos — irá ultrapassar essa barreira e adiantou que nenhum dos jogadores se encontra lesionado.

Piechniczek, que vai pela segunda vez à fase final do «Mundial», disse acreditar que a equipa deste ano é

mais forte do que a que conseguiu o terceiro lugar há quatro anos em Espanha.

A Selecção polaca pernitoou em Frankfurt, à semelhança do que aconteceu com os «Infantes», e partiu ontem de manhã para o México, com escala na Cidade do México, antes de chegar a Monterrey.

O local de estágio da formação situa-se na chamada Baía Escondida, a cerca de 30 minutos, de viagem de carro, de Monterrey.

Nos jogos de preparação, a Polónia empatou com o Uruguai por 2-2, foi derrotada pela Espanha por 3-0 e pela Dinamarca por 1-0.

Com base nos resultados, o técnico adiantou que espera do avançado Włodzimierz Smolarek e Dziekanowski uma maior cooperação com Boniek, proporcionando uma intensificação do sector atacante da equipa.

Acrescentou que a delegação oficial de 80 pessoas não seria acompanhada por qualquer grupo de adeptos, dado as agências de viagens terem desistido de

organizar as deslocações, devido ao seu elevado custo. Portugal defronta a Polónia, no segundo jogo da fase final, em 7 de Junho.

ESPAÑA VENCE PRIMEIRO JOGO DE PREPARAÇÃO

A Espanha venceu terça-feira a equipa mexicana de Guadalajara por 2-1 em jogo de preparação para o Campeonato Mundial de Futebol.

Salines e Caldere foram os marcadores de serviço na

turma espanhola, enquanto Gutierrez marcou o único gol da equipa mexicana no encontro, presenciado por 18 mil espectadores.

O técnico da Selecção espanhola, Miguel Muñoz, manifestou-se contente pela forma como decorreu o encontro apenas manifestando algum receio sobre o calor que se fez sentir uma vez «que isso pode vir a ter influência no nosso rendimento».

A Espanha faz parte do «Grupo D» do «Mundial-86», juntamente com o Brasil, Argélia e Irlanda do Norte.



CIDADE DO MÉXICO — FUTEBOL: «MUNDIAL-86» — Funcionários do Estádio Olímpico, ultimam pormenores nos locais onde ficarão instalados os bancos dos suplentes, colocando vidros à prova de bala. (Telefoto Reuter/NP) «Diário de Aveiro».



MONTERREY (MÉXICO) — FUTEBOL: «MUNDIAL-86» — O futebolista português Morato beijando uma criança da janela do autocarro, após uma sessão de treino. (Telefoto Reuter/NP) «Diário de Aveiro».

Novo recorde de assistências?

O Mundial/86 poderá registar um novo recorde de assistências no historial da competição, mas o Comité organizador duvida que seja batido o máximo estabelecido no Campeonato do Mundo do Brasil (1950).

Segundo dados oficiais, o número recorde de espectadores foi no Mundial da Alemanha Federal (1974) com 1.774.022, mas a melhor média de espectadores por jogo foi no Brasil, com 60.772.

O Mundial de Espanha (1982) foi visto, «in loco», por 1.766.277 pessoas, número superior ao de quatro anos antes na Argentina (1.610.215), devido ao facto de ter aumentado o número de jogos, mas este acréscimo de desafios fez com que a média de espectadores por jogo fosse menor (33.967 em Espanha contra 42.374 na Argentina).

Aliás a média de espectadores por jogo tem vindo a decrescer desde o Mundial do México (1970), a que não será estranho o

facto de ter aumentado o número de encontros.

Tal como em Espanha, o Mundial/86 vai ter 52 jogos, pelo que o Comité organizador espera que seja ultrapassada a barreira da RFA, mas já não acredita que seja batido o recorde do Brasil.

No Mundial/50 foi a primeira vez que o número de assistência passou a barreira do milhão (1.337.000) e esse máximo só seria batido 16 anos depois em Inglaterra.

Só que em Inglaterra disputaram-se 32 jogos, enquanto no Mundial do Brasil apenas se efectuaram 22 desafios.

Ao contrário do que seria de esperar o primeiro Campeonato (Uruguai 1930) não foi o que registou menor afluência de público. Esse mínimo foi alcançado quatro anos depois em Itália: 395 mil espectadores contra 434.500 no México.

A lista das assistências e respectivas médias dos Campeonatos do Mundo desde 1930 é a seguinte:

ANO	LOCAL	JOGOS	ASSISTÊNCIA	MÉDIA
1930	Uruguai	18	434.500	24.139
1934	Itália	17	395.000	23.235
1938	França	18	483.000	26.833
1950	Brasil	22	1.337.000	60.772
1954	Suíça	26	943.000	36.772
1958	Suécia	35	868.000	24.800
1962	Chile	32	776.000	24.250
1966	Inglaterra	32	1.614.677	50.458
1970	México	32	1.673.975	52.312
1974	RFA	38	1.774.022	46.685
1978	Argentina	38	1.610.215	42.374
1982	Espanha	52	1.766.277	33.967
1986	México	52	?	?

CICLISMO-VOLTA À ITÁLIA Acácio mantém quarto lugar na geral

O português Acácio da Silva conservou ontem a quarta posição da geral da Volta à Itália em Bicicleta após ter terminado a décima etapa, ganha pelo italiano Guido Bontempi, integrado no pelotão.

Bontempi venceu ao «sprint» a décima etapa disputada entre Rieti e Pesaro, numa extensão de 235 quilómetros, mas não conseguiu arrebatar a camisola rosa a Giuseppe Saronni.

Os italianos Stefano Alicchio e Daniele Asti terminaram em segundo e terceiro lugares respectivamente.

«Esta foi uma etapa muito dura pois foi muito rápida», disse Saronni que comanda a Volta à Itália com 47h50m35s, seguido do seu compatriota Baronchelli com mais 8 segundos.

Acácio da Silva, em quarto lugar, conservou a diferença que o separa de Saronni — 1.27 minutos.

A décima primeira etapa a disputar hoje, quinta-feira, levará os 160 ciclistas de Pesaro até Castiglione Del Lago num percurso de 207 quilómetros.

Breves Internacionais

LONDRES — A companhia aérea British Airways, afectada pela queda acentuada no tráfego transatlântico devido aos receios norte-americanos de terrorismo, iniciou ontem um programa de promoções que oferece passagens grátis e prémios que vão de um Rolls Royce a um apartamento em Londres. «Toda a indústria de viagens está a sofrer com o abrandamento do mercado este Verão. O nosso plano visa recuperar os níveis passados, agora», disse James Harris, director da companhia aérea estatal numa conferência de imprensa. Entretanto, o tráfego aéreo entre os Estados Unidos e a Itália na TWA caiu 30 por cento em Abril, devido ao receio dos norte-americanos de actos de terrorismo. Um porta-voz da companhia aérea disse que as reservas são poucas e só voltarão à anterior situação em meados do Verão de 1987 se a situação política e os incidentes terroristas voltarem ao normal.

GENEVA — O mundo necessita de criar 47 milhões de novos empregos anualmente nos próximos 40 anos, principalmente nos países em desenvolvimento, para dar trabalho aos jovens, anunciou ontem a Organização Internacional do Trabalho. Um estudo da OIT calcula que a população activa do mundo crescerá para 3.650 milhões no ano de 2025 de 2.160 milhões presentemente. Mais de 1.900 milhões de novos empregos serão necessários para absorver este crescimento maciço e para dar trabalho a cerca de 70 milhões de desempregados.

MOSCOVO — A União Soviética lançou ontem um novo tipo de cápsula espacial não tripulada com o objectivo de efectuar missões de coordenação na estação espacial MIR, revelou a agência noticiosa TASS. Este novo tipo de veículo espacial tem por missão transportar tripulantes para a estação espacial MIR e, segundo a TASS, está dotada de um novo sistema de acoplagem, de comunicações, de salvamento e novos sistemas de propulsão. A cápsula, «Soyuz-TM», foi lançada às 9h22 (hora de Lisboa) do Cosmódromo de Baikonur.

GENEVA — As conversações entre os Estados Unidos e a Comunidade Europeia para tentar evitar uma guerra comercial devido à exportação de produtos agrícolas foram adiadas para a semana, anunciaram fontes comerciais em Genebra. As consultas, que deveriam começar quinta-feira, foram adiadas por razões puramente técnicas. O Presidente Reagan anunciou na semana passada quotas sobre produtos da CEE em resposta às perdas dos EUA na exportação de cereais e óleos para Portugal. A decisão norte-americana desencadeou uma reacção de desagrado da CEE que ameaçou responder na mesma moeda.

PALERMO (Itália) O tradicional código de silêncio da Mafia assumiu ontem um novo sentido quando um dos 468 alegados membros da organização coseu os lábios em sinal de protesto contra as condições prisionais. A polícia siciliana informou que o réu, Salvatore Ercolano, decidiu coser os lábios com arame e resistiu a tentativas de o remover. Ercolano atraiu deste modo as atenções do presidente do tribunal, no qual 468 indivíduos acusados de pertencerem à Mafia siciliana estão a ser julgados. Numa mensagem lida por um outro réu, Ercolano afirmou que o seu gesto visou protestar contra as condições de detenção impostas na prisão siciliana de Uccardone. Os reus deste processo enfrentam acusações de assassinio, extorsão e outros crimes relacionados com o submundo da Mafia e exigem mais tempo para as visitas de advogados e familiares e o fim do isolamento a que são submetidos.

CIDADE DO CABO — O Presidente sul-africano, Peter Botha, ameaçou ontem desencadear novos ataques militares contra alvos do Congresso Nacional Africano (ANC). Num discurso proferido na Câmara indiana do segregado Parlamento do país, Botha referiu que os ataques sul-africanos de segunda-feira na Zâmbia, Zimbabwe e Botswana foram apenas «uma primeira prestação». «A África do Sul tem capacidade e a vontade de esmagar o ANC», acrescentou.

Vitória da liberdade de imprensa na Grã-Bretanha

A Câmara dos Comuns votou ontem contra a não suspensão de um jornalista do «Times» que revelou pormenores de um documento de uma Comissão da Câmara a que tinha tido acesso.

Os jornalistas saudaram a votação na Câmara, feita já às primeiras horas de ontem, como uma vitória da liberdade de imprensa na Grã-Bretanha.

«A votação (...) foi um triunfo da democracia parlamentar e da liberdade de imprensa» — comentou Jon Craig, presidente da Secção Parlamentar do Sindicato dos Jornalistas.

A Câmara dos Comuns votou por 158-124 contra uma recomendação da sua Comissão de Privilégios, que apontava para uma proibição temporária (seis meses) de entrada no Parlamento do jornalista Richard Evans, do «Times».

A Comissão, que tem a seu cargo as questões disciplinares, tinha votado por 11-1 a favor da recomendação de afastamento do jornalista.

Na Grã-Bretanha não existem as garantias constitucionais de liberdade de imprensa que se encontram em outros países. Os jornalistas britânicos têm normalmente uma latitude bastante grande de acção mas são frequentes os casos de obstrução por parte das autoridades ou incidentes como o de Evans.

Em Dezembro último Richard Evans publicou no «Times» vários pormenores de um relatório inicial da Comissão de Ambiente da Câmara dos Comuns, em que é criticada a política governamental quanto aos resíduos radioactivos.

Tecnicamente, todas as notícias sobre a actividade

nos Comuns são uma violação da lei, mas, fora do tempo de guerra, a questão nunca se pôs em termos de relatos dos debates na Câmara dos Comuns e outras actividades da Câmara Baixa.

No entanto, as deliberações das Câmaras das Comissões dos Comuns, devem permanecer secretas até à publicação oficial dos relatórios.

A regra do não-relato das Comissões data dos tempos medievais, quando os debates eram feitos em segredo por receio de que o rei soubesse quem eram os seus opositores e os prendesse.

Hoje em dia qualquer deputado pode fazer com que a Câmara entre de imediato em sessão secreta à porta fechada, bastando gritar «vejo estranhos».

Interrogado pela Comissão de Privilégios, no início deste ano, Evans e o director do «Times», Charles Wilson, admitiram que o jornal tinha publicado notícias que violavam o privilégio parlamentar. No entanto, alegaram, a fuga de informação era do interesse do público, referia-se a um assunto que tem sido largamente debatido em público.

O Conselho de Imprensa, o organismo que vigia o comportamento da Comunicação Social, ficou do lado do jornal.

«A restrição do direito de noticiar a actividade do Parlamento não deve ser usada como arma contra um jornal numa sociedade que acredita na liberdade de imprensa», disse Kenneth Morgan, presidente do Conselho de Imprensa.

Mas a Comissão de Privilégios considerou a notícia do «Times» como uma interferência e referiu que «todas

as fugas desta natureza, constituem uma ameaça ao funcionamento eficaz das outras Comissões».

No debate dos Comuns, que se prolongou até à madrugada de ontem, «Sir» Hugh Rossi, o presidente da Comissão de Ambiente, conservador, atacou a «atitude cavalheiresca e truculenta» de Evans e Wilson.

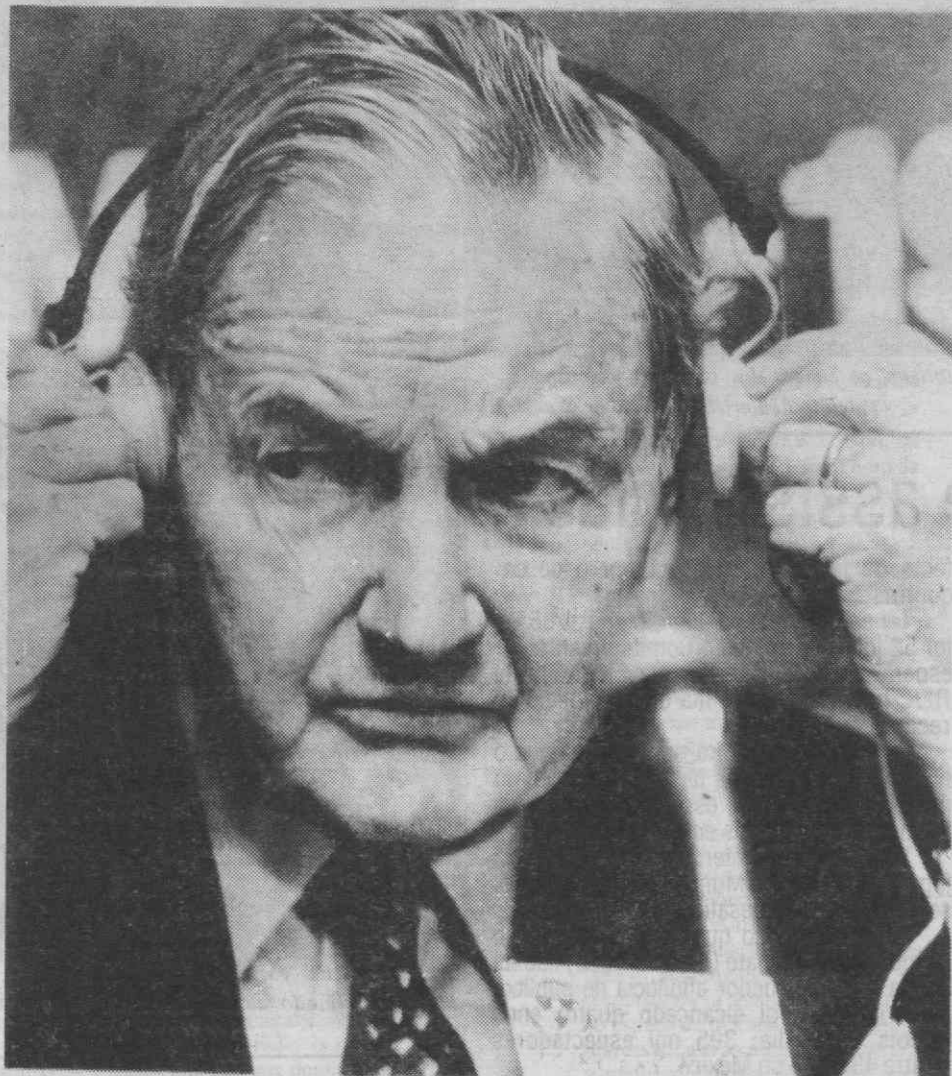
Mas acrescentou que castigar Evans «seria contrário ao sentido de 'fair play' (...) enquanto o verdadeiro mau da fita — possivelmente um membro do Parlamento — escapa à censura» por ter dado fuga do documento.

Tanto o líder dos conservadores nos Comuns, John Biffen, como o seu homólogo trabalhista, Peter Shore, condenaram a fuga e defenderam a suspensão do jornalista.

No entanto, o antigo secretário da Defesa, Sir Ian Gilmour, conservador, disse que a Câmara estava a fazer «uma tempestade num copo de água», enquanto o antigo líder trabalhista, Michael Foot, afirmava que os Comuns estavam a correr o risco de fazerem uma triste figura.

A divulgação de documentos tem sido por vezes prejudicial aos jornais. Em 1983, o «Guardian» foi obrigado por um tribunal a devolver uma cópia de um documento do Ministério da Defesa sobre a estratégia governamental de propaganda sobre os mísseis de «Cruzeiro».

Determinadas marcas existentes no documento levaram à descoberta da funcionário que «passou» o documento, que foi condenada a seis meses de cadeia.



MADRID — O presidente da Trilateral, David Rockefeller, durante conferência de imprensa no final da reunião anual da Trilateral. (Telefoto Reuter/NP) - Diário de Aveiro.

Democracia corre perigo na República Dominicana

O jornal norte-americano «New York Times» sugeriu ontem que seja feita uma recotagem dos votos das eleições presidenciais da República Dominicana supervisionada por vários países americanos.

O «New York Times», em Editorial ontem publicado, defende que os Estados Unidos e outras nações americanas devem ajudar desta forma a assegurar a sobrevivência da democracia na República Dominicana cuja «fragilidade se tornou clara».

Cinco dias após as eleições para a Presidência da República deste Estado das Caraíbas os seis milhões de dominicanos desconhecem ainda quem vai ser o seu Presidente da República.

A contagem dos votos foi suspensa domingo e assim permaneceu até terça-feira, apesar do Presidente da República, Jorge Blanco, ter reclamado a urgência da sua conclusão.

Com cerca de 92 por cento dos votos contados, Joaquim Balaguer — um poeta quase cego de 78 anos, Presidente da República Dominicana por três mandatos consecutivos, entre 1966 e 1978 — era dado como o vencedor quase certo das eleições, enquanto que o candidato do partido do Governo, Jacobo Majluta, saía derrotado por cerca de 35 500 votos.

A contagem dos votos foi suspensa quando os apoiantes de Majluta alegaram a existência de fraude no escrutínio.

Contrariando as indicações do escrutínio, Majluta declarou «ninguém vai tirar-me a vitória», e alegou a existência de mais de 100 000 votos considerados nulos que lhe dariam a Presidência.

Joaquim Balaguer, do Partido Reformista Social Cristão, é considerado um candidato de centro direita, enquanto José Jacobo Majluta, do partido revolucionário no Governo, é dado como um candidato do centro.

Vaivens nos céus da Califórnia só nos anos 90

O primeiro lançamento de um vaivém espacial militar, a partir da costa ocidental dos Estados Unidos, inicialmente previsto para este Verão, poderá ser adiado para os começos dos anos 90, diz um relatório ontem publicado.

A possibilidade de o lançamento ser protelado por um período de cinco dias fora já levantado pela revista de aviação «Aviation Week and Space Technology».

Contudo, um porta-voz do Pentágono disse que ainda não tinha sido decidido o adiamento e negou que a Força Aérea esteja a considerar a possibilidade de

cancelar os voos com vaivens a partir da Base de Vandenberg, como consequência da explosão do «Challenger», em que morreram sete astronautas.

Encarregados da Agência Espacial Norte-Americana (NASA) informaram o Congresso de que os vaivens espaciais ficarão em terra por 13 meses, até Julho de 1987, e que haverá entre 9 a 13 missões por ano.

Um grupo de prestigiados cientistas acusou a antiga política da NASA como «devastadora» para a Ciência e disseram que os Estados Unidos já não depositarão confiança nos vaivens para missões de cariz científico.

A Academia Nacional de Ciências exortou a NASA a adquirir novos foguetes não tripulados para conduzirem missões científicas automatizadas.

«Uma política que providencia apenas o uso de dispendiosos veículos de lançamento comerciais não dará uma resposta adequada a esta recomendação», lê-se no relatório que foi enviado à Casa Branca, ao Congresso e à NASA.

O Departamento de Defesa tenta também vislumbrar uma nova política para o lançamento dos vaivens na sequência do acidente do «Challenger».

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

• T1, vende-se (frente Estúdio 2002). Telef. 21121 (horas expediente) — Aveiro.

• VIVENDAS DESDE 2200 CONTOS. Telef. 21434 — Aveiro.

• VIVENDA NA BARRA, c/ terreno, vende-se. Avenida principal. Telef. 21169 — Aveiro.

• MORADIA, vende-se. Rua do Picoto — Telef. 94578 — Oliveirinha.

• PAVILHÃO, compra-se/aluga-se, com área coberta aproximada de 500 m², na zona de Aveiro. Resposta ao Apartado 347 — 3806 AVEIRO Codex.

Alugueres

• ARMAZÉM/ESCRITÓRIOS, alugam-se. Telef. 28615 — Aveiro.

• 1.º ANDAR, novo, aluga-se, em Verdemilho, 15 Km de Aveiro. Telefone 21104.

• MORADIA, aluga-se, férias. Algarve. Telefone 93333 — Eixo.

Pedidos

• EMPRESA EXPORTADORA, precisa, funcionário com experiência de contabilidade e línguas, de preferência, inglesa. Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 109.

• CABELEIREIRO(A) DE 1.º, precisa-se. Informações: Rua General Costa Cascais, 30 (das 13.30 às 19.30 horas) — Esgueira.

Ofertas

• CALISTA ao domicílio. Telef. 21704 — Aveiro.

Vendas

• PORTAS — AUTOMATISMOS — ARMAROS, LDA. — Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

• PIONEER AKAI — Representante «Al Capone» — Ilhavo.

• FRUTAS/HORTALIÇAS — D. Helena — Rua Manuel Firmo, 5 — Aveiro.

• ACRÍLICO DECORATIVO — Vidraria Almeida — Aveiro.

• PEIXES TROPICAIS — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

• OCULISTA GONÇALVES — Todo receituário. Telef. 321862 — Ilhavo.

• VITAMINA C — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

• «LECISTRESSE» AMPOLAS — Centro Dietético — Vagos.

• JORNAIS, LIVROS, REVISTAS — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

Diversos

• TALHO ANTÓNIO ROCHA — Telef. 22024 — Aveiro.

• REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS — Rua Manuel Melo Freitas, 8 — Telef. 311658 — Esgueira.

• REPARAÇÕES DE ELETRODOMÉSTICOS — Telef. 29637 — Solposto.

• ESTOFADOR-DECORADOR — Rua — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

• ARRAIOLOS — Restaura tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

• JOÃO ROCHA — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

• GELATARIA «PINGUIM» — Centro Oita — Aveiro.

• CHURRASQUEIRA «A SALINA» — Visite-a — Aveiro.

• ALTARTE — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.

• OURIVESARIA BRANCO — Telef. 25524 — S. Bernardo.

• LOJA DAS MEIAS — Telef. 22454 — Aveiro.

• SALÃO ROMA — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

• CAFÉ CONCHA — Serviço de Cafeteria. Rua do Carmo, 47-A — Aveiro.

• TALHO PEDRO ALBERTO — Rua Conego Maio — S. Bernardo.

• STAND VELOMOTORES — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

• CAFÉ «MIMO» — Telef. 24950 — S. Bernardo.

• DISCOTECA ESTUDIO 1 — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• DESENHADORA TÉCNICA. Telef. 23469 — Aveiro.

• CIDEL — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

• SAPATARIA «ANGEL» — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• EL RINCON — Refeições económicas — Telef. 24626 — Aveiro.

Trespases

• ESTABELECIMENTO, trespasa-se. Rua Luis de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.

Automóveis

• AUSTIN-MINI, 1980, vende-se. Bom estado. Telef. 93710 — Aveiro.

• MERCEDES 200, gasolina, vende-se. Impecável de tudo. 69.000 Km. Telefone 01/2752544/2955594 — Lisboa.

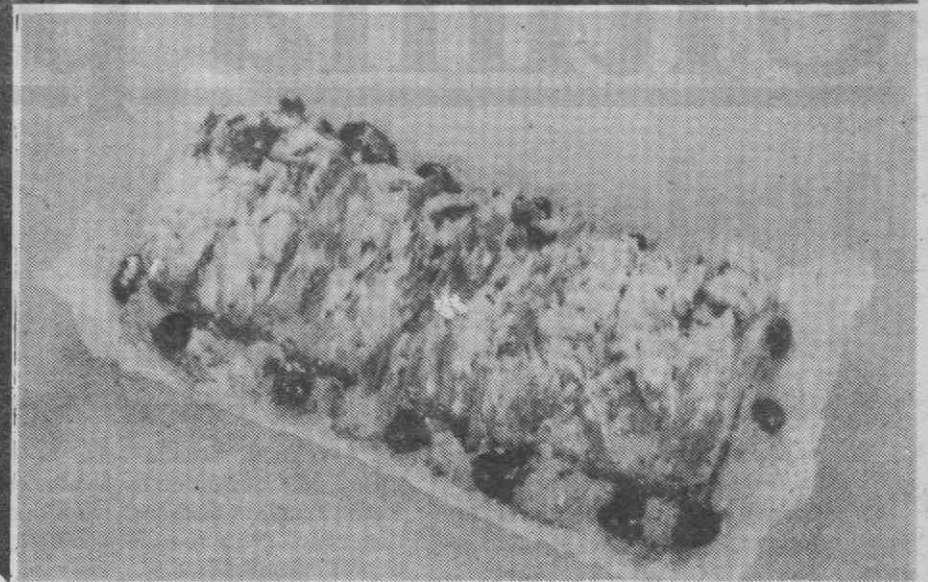
ACEITA-SE

REPRESENTANTE DINÂMICO, RESIDENTE NO CONCELHO DE AVEIRO PARA COMERCIALIZAR EM QUALQUER PARTE PORTAS BASCULANTES MANUAIS E AUTOMÁTICAS PARA GARAGEM, SEM QUALQUER EMPATE DE CAPITAL. CONSULTE-NOS.

TELEFONE 27108

LEIRIA

Receitas



«CONSOMÉ» DE PIMENTOS

Para 8 pessoas:

2 litros de caldo de aves
40 gr de pimentos doces, vermelhos

Pisam-se 30 gr de pimentos até ficarem numa pasta e deitam-se no caldo. Ferve-se e

deixa-se cozer durante 10 minutos a contar desde que levanta a fervura. Passa-se por um pano. Repartem-se por oito taças os restantes pimentos cortados em pequenos cubos, deita-se o caldo por cima e põe-se a gelar durante uma hora e meia aproximadamente.

O mais velho forno de cozer pão da Europa está instalado em Sevilha

Tem seiscentos anos e chegou até aos nossos dias o que poderá ser o mais antigo forno de cozer pão da Europa, uma peça que marcou a fronteira entre o forno comunitário e o industrial.

Ao longo de seis séculos de funcionamento quase ininterrupto, o velho forno viu mudar por cinco vezes o nome da rua onde está instalado, na cidade espanhola de Sevilha, artéria que hoje se chama de Carlos Canal.

A história do forno é contada na revista «Panorama Panadero», que se publica em Madrid. Afirma-se na edição de Maio que «a fundação do Forno de San Buenaventura, data de 1385, segundo reza uma lápide existente no edifício» onde se encontra.

A revista afirma que na primeira metade do século XIII começou a fazer-se largo comércio entre Sevilha e Barcelona, facto que levaria os catalães a estabelecer um bairro residencial próprio na capital andaluz.

Perante uma maciça afluência de mercadores, grossistas, importadores e armadores de barcos catalães, D. João I concedeu-lhes o privilégio de disporem de uma «casa de forno».

Com esta concessão foi fundado o que veio a chamar-se o «Forno dos Catalães», construído na rua que tinha então o mesmo nome.

No termo do consulado da comunidade catalã em Sevilha, a propriedade daquele forno passou já no século XVI para o Hospital de São Pedro Mártir.

Contudo, uma disposição do arcebispo D. Rodrigo de Castro, que levou à redução do número de hospitais, fez com que o forno passasse a integrar o património do Hospital do Amor de Deus.

No século seguinte, o velho forno de cozer pão adopta o nome de «San Buenaventura», devido por certo à sua proximidade com o Convento dos Franciscanos, que se denominava de «Colégio de San Buenaventura».

O facto é que já nos séculos XVII e XVIII o forno figurava com aquele nome nos documentos municipais, nomeadamente nas folhas de assento dos cereais importados, mediante os quais se distribuíam as quantidades de trigo trazidas por mar e que se destinavam aos diferentes fornos da cidade.

No ano de 1800 — diz a revista — e na sequência da promulgação das Primeiras Leis de Amortização de Bens da Igreja, o forno passou para a propriedade privada, comprado por Diego Gregório Vazquez, que, por sua vez, o vendeu em 1854 a José Rojas, último proprietário do edifício que não teve relação directa com a exploração do forno.

Quatro anos mais tarde, a propriedade do forno passou para Francisco Alcaraz y Robles, que posteriormente o vendeu a Eduardo Nieto

Chamorro, um dinâmico empresário que conseguiu em pouco tempo o monopólio da panificação em Sevilha, ao estabelecer-se com oito fornos na cidade.

A propriedade do já então célebre forno passou depois para os descendentes de Eduardo Chamorro, e seria um seu neto, Luís Santiago, quem enfrentaria a mais trágica efeméride da história do século «Forno de São Boaventura».

Um incêndio que em 1922 destruiu por completo o edifício e danificou seriamente o forno possibilitou contudo a sua mecanização, que passou pela substituição da lenha pelo fuel, tornando-o mais tarde no primeiro forno de padeiro giratório a funcionar em Sevilha.

A revista «Panorama Panadero» refere que «desde 1976, os seus actuais proprietários se têm esforçado para manter o prestígio adquirido ao longo de todos estes séculos de história. A sua dedicação e profissionalismo ao serviço da indústria de panificação levou-os ao pioneirismo de, entre outras coisas, fabricar pães especiais, como o pão de frutas ou o pão de nozes, especialidades dignas de apreciação ali mesmo, ao calor do mais antigo forno da Europa».

O «Forno de São Boaventura» conserva assim as mais antigas tradições e segredos da elaboração do pão e da pastelaria sevillanas e catalãs, convertendo-se ainda com o correr dos anos num autêntico museu artesanal, além de proporcionar a quantos ali residem o melhor «pan nuestro de cada día».

Os actuais proprietários do «forno» descendem de uma família de panificadores e moedores de Alcalá de Guadaíra, que outrora ajudou a abastecer de pão a capital andaluz.

A frente do forno está Álvaro de La Fuente, um jovem empresário que detém a administração da empresa e que se tem preocupado com o conhecimento histórico do estabelecimento que dirige.

A adaptação do velho forno às exigências da moderna padaria trouxe consigo a descentralização do fabrico, cuja actividade girava em torno do antigo edifício da Rua Carlos Canal. Actualmente essa actividade reparte-se por mais três estabelecimentos — os das Ruas de Triana, Los Remédios e de Nervion.

O secular forno tem actualmente uma produção diária de 70 mil peças, com um consumo de seis toneladas de farinha.

Mas, como com os tempos se mudam os ventos, o estabelecimento que durante mais de cinco séculos só vendeu pão, dispõe hoje de uma moderna cafetaria — estabelecimento tão grato aos espanhóis — onde se podem apreciar as suas especialidades.

José Gutierrez (NP)

EXTRAORDINÁRIO

LEILÃO

DIAS 22 e 23 à NOITE • 24 e 25/MAIO TARDE e NOITE

COIMBRA — À — FIGUEIRA DA FOZ

LAVARIZ — CARAPINHEIRA • SALÃO DO CAVALO VERDE

(Estrada Nacional 111 — Coimbra — Figueira da Foz — Ao Km 21)

Tel. (039) 69114

MOBILIÁRIO * ANTIGUIDADES * OBJECTOS DE ARTE

Para maior comodidade dos nossos Clientes, Comerciantes e Público em Geral, transferimos de uma Quinta da Região, todo o seu raro e valioso recheio que destacamos:

MOBILIÁRIO: bons móveis portugueses em pau santo, papeleiras cómodas, camas, mesas de jogo, oratório em pau-santo do século XVIII, louceiros estilo inglês, vitrines francesas, piano, mesas de centro, canapés românticos em mogno e pau-santo, genuflexório muito raro, espelhos em cristal, móveis diversos.

PINTURA: inumeros quadros de bons autores portugueses, bem como pintura das escolas inglesa, francesa, holandesa e do Peru.

LOUÇAS: bons serviços de jantar, chá e café, porcelanas orientais, boas peças da C.ª das Índias, jarras em cristal e em porcelana, biscuits, peças inglesas e francesas de Limoges, faianças portuguesas, jarrões.

VÍDROS E CRISTAIS: serviços de copos, jarras, compoteiras, lustres, plafoniers, apliques.

BIBLOTS: grande variedade de peças em porcelana, marfim, bronze, antimónio, etc.

MARFINS: valioso lote de peças religiosas e outras.

PRATAS: enorme variedade de pratas portuguesas com punções séc. XVIII e XIX, javali e água antiga, constituído por salvas, faqueiros, jarras, tinteiros, palmatorias, serviços de chá, objectos de vitrine, etc.

ARMAS E BENGALAS: curiosa colecção de espingardas, pistolas, revólveres, estoques e bengalas, muitas com castão em prata.

JÓIAS: bom lote de jóias em ouro.

Tapetes de Arraiolos e Persas • Centenas de objectos de difícil discriminação.

EXPOSIÇÃO

Hoje, dia 22/Maio • das 16 às 19 horas

AGÊNCIA FILIPE SERRÃO R. A DE CAMÕES 958
de LEILÕES 4000 PORTO ☎ 496407ASSINE
O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR
EXEMPLAR RECEBA DIA-
RIAMENTE O «DIÁRIO DE
AVEIRO» EM SUA CASA OU
NO LOCAL DE TRABALHO.

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses ; 12 meses

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome
Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1. B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo tele- 37489.

Última página

Acidente em central nuclear francesa

— Cinco trabalhadores afectados por radiações

Cinco trabalhadores foram afectados por radiações durante um acidente ocorrido terça-feira na Estação de Tratamento de Desperdícios Nucleares de Hague, na costa francesa.

Desconhecem-se, por enquanto, por menores do acidente, sabendo-se apenas que as vítimas de radiação foram examinadas e mandadas para casa.

A central, situada perto de Auderville, 359 quilómetros a nordeste de Paris, recolhia os desperdícios nucleares dos reactores em todo o mundo para depois os aproveitar.

Este centro pertence à Companhia Geral das Matérias Nucleares, a Cogema, cujos funcionários informaram que três trabalhadores de uma outra empresa receberam doses radioactivas de 18, 11 e

sete rems, enquanto em dois empregados da própria Cogema foram detectadas radiações de 1,6 e sete rems.

Em França, o limite legal de exposição à radioactividade para os trabalhadores das centrais nucleares é de cinco rems por ano. Uma pessoa que ultrapasse os cinco rems é impedida de voltar para áreas com possibilidades de exposição radioactiva durante um ano.

MANSÃO ASSALTADA NA IRLANDA

Roubados quadros famosos no valor de 10 milhões de libras

Quadros avaliados em mais de 10 milhões de libras foram roubados da mansão na Irlanda do milionário Sir Alfred Beit — anunciou ontem a polícia de Dublin.

«Desapareceram 17 quadros, entre os quais um Goya e um Vermeer» — disse um porta-voz que referiu não ter sido ainda descoberto o modo como o roubo foi executado.

A mansão assaltada situa-se perto da localidade de Blessington, no Condado de Wicklow, a 32 quilómetros para sudoeste de Dublin.

Algumas das obras de arte roubadas estariam entre os 19 quadros roubados da mansão em 1974, no que foi o maior roubo de peças de arte jamais registado.

Os quadros foram recuperados oito dias depois e Rose Dugdale, uma herdeira britânica simpatizante do

IRA, foi condenada a nove anos de cadeia por envolvimento no assalto à mansão, que possui uma centena de divisões.

A mansão possui um sistema de alarme ligado à esquadra da polícia de Naas, uma vila próxima.

«O alarme foi accionado durante a noite e um polícia telefonou para a mansão mas o governante aparentemente disse que estava tudo bem» — disse o porta-voz policial.

«Só de manhã nos telefonaram da mansão a informar que tinha havido um roubo» — acrescentou Bill Kelly.

Os quadros roubados em 1974 incluíam a obra «Senhora Escrevendo uma Carta Junto da Criada», de Vermeer, um Goya, um Franz Hals e um Rubens. Todas

as obras foram recuperadas numa busca policial a uma casa isolada no sudeste da Irlanda a 48 quilómetros para sudoeste da cidade de Cork.

Alfred Beit, um londrino de 83 anos, fez fortuna com as minas de ouro e diamante na África do Sul.

Em 1974, quando foi vítima do roubo, Beit disse que não pagaria qualquer resgate para obter a devolução dos quadros enquanto uma oferta de recompensa de 240 000 dólares feita pela companhia de seguros não foi retirada apesar da ameaça dos ladrões de queimar as telas.

Beit, que foi agredido com uma pistola por um dos autores do assalto de 1974, disse na altura: «Trata-se de pessoas violentas e cruéis. Seria ridículo negociar com elas e não apelarei para elas».

Estrangeiros em Portugal

Cont. da 1.ª página

cento) — soube-se de fonte oficial.

De salientar que em Abril entraram em Portugal apenas 10.541 norte-americanos, menos 48,9 por cento do que em igual período de 1985, confirmando-se assim a tendência da retracção da procura por parte dos turistas daquele país para a Europa.

Nos primeiros quatro meses deste ano, entraram em Portugal 2.011.530 espanhóis (mais 7,7 por cento do que em período homólogo de 1985), 204.476 ingleses (mais 20,3 por cento), 75.474 alemães (mais 9,6 por cento) e 53.521 franceses (mais 2,7 por cento).

Também as entradas acumuladas dos norte-americanos denotam um decréscimo em relação a 1985 (menos 29,8 por cento), tendo aquele número atingido os 38.297 nos primeiros quatro meses deste ano.

Quanto às taxas de ocupação-cama na hotè-

laria tradicional, os últimos dados disponíveis, referentes aos primeiros três meses do ano, apontam para um índice de 45,9 por cento, enquanto que em igual período de 1985 era de 57 por cento.

Os estabelecimentos com maior taxa de ocupação foram os hotéis-apartamentos com um índice de 57 por cento, seguidos pelos hotéis de cinco estrelas com 53,5 por cento, pousadas com 48,8 por cento, hotéis de quatro estrelas com 46,2 por cento e os de três estrelas com 40 por cento.

As regiões que registaram uma maior ocupação de Janeiro a Março de 1986 foram a Madeira com uma taxa de 85,5 por cento (81,8 por cento em igual mês de 1985), o Algarve, com 45,9 por cento (48,4 por cento), distrito de

Castelo Branco, com 45,4 por cento (57 por cento), a Costa do Estoril, com 43,4 por cento (45,8 por cento) e Lisboa, com 42,4 por cento (41,2 por cento).

Quanto ao total das dormidas na hotelaria em 1985, o INE revela que este número atingiu os 18.217.696, mais 8,9 por cento do que em 1984.

As dormidas de estrangeiros na hotelaria totalizou os 12.621.957 (mais 14,7 por cento do que em 1984), e de portugueses foram de 5.595.739 (menos 2,3 por cento).

Quanto aos estrangeiros, os ingleses contribuíram com 4.769.702 dormidas, os alemães com 1.675.454 dormidas, os espanhóis com 992.495 e os norte-americanos com 776.352.



BEIRUTE — Guardas libaneses cercam a Embaixada norte-americana horas depois de cinco guardas que faziam segurança ao edifício terem sido raptados por homens armados.

(Telefoto Reuter/NP/«Diário de Aveiro»).

PELO MUNDO

CONGELADA A CONTA DE IMELDA MARCOS NA CALIFÓRNIA

O Governo filipino, que investiga em todo o mundo, valores alegadamente roubados pelo Presidente Ferdinand Marcos, ganhou uma ordem judicial congelando mais de 700.000 dólares pertencentes à mulher de Marcos. A República das Filipinas conseguiu obter a ordem de impedimento temporária assinada pelo Juiz Supremo Jack Newman, depois de ter colocado um processo judicial para impedir o que disse ser a transferência iminente de dinheiro do Lloyds Bank da Califórnia. A queixa-crime afirma que a Comissão Presidencial do Governo filipino que trata dos bens governamentais soube que Imelda Marcos tinha contas do tesouro no Lloyds Bank, vencendo a 7 de Agosto, com um valor de 700.000 dólares. A queixa sustenta também que a senhora Marcos tinha 112.922 dólares numa outra conta do banco rendimentos de outros investimentos anteriores que a Lloyds converteu imediatamente em contas a prazo.

RAPTORES LIBANESES AMEAÇAM MATAR PROFESSOR FEITO REFÉM

Uma organização até agora desconhecida que raptou um professor da Universidade norte-americana de Beirute ameaçou ontem matar o refém se se mantiverem a greve dos professores e as críticas dos políticos muçulmanos. Num comunicado acompanhado de uma fotografia a cores de Nabil Matar, o professor cristão libanês raptado, o «Movimento Independente para a Libertação dos Raptados» afirma que a greve da Universidade norte-americana era uma provocação. O comunicado condena também um político muçulmano libanês que se manifestou contra o movimento. A organização afirma-se preocupada com a sorte de 2.200 muçulmanos desaparecidos desde 1975 declarando que matará o refém em seu poder desde 7 de Maio se não terminarem as «campanhas suspeitas e provocatórias, bem como os esforços para abafar os casos dos raptados e desaparecidos».

GREVE DE ESTIVADORES ESPANHÓIS VAI CAUSAR MILHÕES DE DÓLARES DE PREJUÍZOS

A Associação de Armadores Espanhóis (ANAVE) afirmou que a greve de dez dias levada a cabo pelos estivadores vai provocar prejuízos de pelo menos 30 milhões de dólares (cerca de 4,4 milhões de contos). Numa declaração divulgada terça-feira à noite, a ANAVE afirma que o custo total da greve pode atingir os 180 milhões de dólares, incluindo as perdas causadas pelos atrasos nos transportes ferroviários e rodoviários. A greve começou no domingo passado em protesto contra uma proposta do Governo socialista de reprivatização parcial das companhias portuárias. Os estivadores opõem-se à decisão governamental de financiar o sector com capitais privados, paralisando 21 dos 27 principais portos de Espanha. Os dez mil trabalhadores das docas espanholas tinham já feito uma paralisação de 15 dias em Março e outra de quatro dias em Abril.

ILHAS FALKLAND EM ESTADO DE ALERTA

As Ilhas Falkland estão em estado de alerta desde domingo depois de uma alegada incursão nas 150 milhas de zona de protecção desta disputada colónia inglesa — anunciou ontem um porta-voz militar. A Marinha e a Aviação estão de prevenção mas o alegado incursor na zona de protecção não foi bem identificado — disse o porta-voz. Nas últimas semanas tripulações japonesas e polacas afirmaram ter notado manobras suspeitas de barcos de guerra argentinos já dentro da zona de protecção — explicou. A Grã-Bretanha e a Argentina entraram em guerra em 1982 por causa destas ilhas do Atlântico Sul cuja soberania é ainda reclamada por Buenos Aires.

RETIRADAS ACUSAÇÕES CONTRA CHANCELER ALEMÃO



Os promotores públicos de Koblenz decidiram abandonar o processo contra Helmut Kohl em que o Chanceler alemão-federal era acusado de prestar declarações falsas num inquérito parlamentar — foi ontem anunciado. Após investigarem as alegações, os promotores públicos chegaram à conclusão de que não havia bases suficientes para formular uma acusação. Uma segunda investigação contra Kohl pelos mesmos motivos continua os seus trâmites em Bona.

DIÁRIO DE AVEIRO

Boneca vendida pelo preço de um apartamento!

Um coleccionador francês comprou, terça-feira, em Londres, uma boneca de cerâmica alemã, pelo preço de um apartamento de duas ou três assoalhadas.

A boneca, de 58 centímetros de altura e já com 77 anos de idade, pois foi feita numa fábrica alemã, em 1909, foi comprada em Sotheby por 5.566 contos (24.200 libras).

Trata-se de um modelo raro fabricado pela fábrica «Kammer and Reinhardt» e do qual se pensa que existem menos de 50 exemplares em todo o mundo.